

HOTMANIAC

Mês das Delícias

HOTMANIAC Apresenta
Força Zeta 3

JIMMY
RED, HOT, & BLUE
CAT JOHNSON

**Vermelho
Quente e
Azul**

The poster features a large American flag in the background. In the foreground, there are images of a military ship, a soldier in full combat gear, and a person in a yellow helmet and goggles. The text is overlaid on these images.

JIMMY

Força Zeta 03

HOTMANIAC

Mês das Delícias

Resumo:

Uma Borboleta social e um soldado das Forças Especial numa união feita na... cama.

As Forças Especiais deram a Jimmy Gordon as habilidades especiais de um camaleão, mas nada o preparou para Amélia Monroe Carrington, a filha quente, ruiva do governador. Ela pensou que estava seduzindo um garçom de banquete, e ele a deixou.

A próxima tarefa dele o puxou da cama dela e para os piores seis meses da vida dele. Imagens de Lia foi o que o manteve vivo preso em Kosovo e também agora que ele está em casa e recuperando, ela ainda estava na cabeça dele.

Para a carreira política do pai dela, Lia sempre fez a coisa apropriada, até namorar com o filho de um senador. Seu ato rebelde, uma noite incrível com um homem totalmente impróprio, terminou quando ele desapareceu. E então nunca ligou.

Quando inesperadamente se encontram novamente, a atração entre eles é mais forte do que nunca, e Lia é tentada à sacrificar sua própria felicidade para a dinastia familiar.



CAPÍTULO UM

6 meses atrás

Jimmy Gordon olhou abaixo no comprimento da mesa compacta quase ombro a ombro com a maior parte dos homens sentados lá. Todos os cinco colegas de equipe dele usaram uma expressão confusa semelhantemente olhando em reação para as ordens vagas do líder deles “se vestir e vamos rolar”.

— Com licença, senhor. — Ele elevou a mão dele e chamou a atenção do comandante. — O senhor poderia esclarecer? O que exatamente é a nossa tarefa?

Na frente da sala, estava uma prateleira móvel que tinha calças compridas pretas, camisas brancas de botão, casacos pretos curtos e gravata-borboletas. Seis de cada e tudo em cabides debaixo de plástico claro, a razão da equipe ter o mesmo olhar confundido nas faces deles. Eles normalmente usaram coletes e armas, não as jaquetas de garçons e gravata-borboletas.

O comandante permaneceu imperturbável pela pergunta cheia de dúvidas.

— Você me ouviu, Gordon. Mude para o preto-e-branco. Hoje à noite, todos vocês serão os garçons. Com exceção de Coleman, ele estará tripulando o equipamento de comunicações, e seu irmão, ele será um bartender.

— Por que você consegue cuidar do bar? — Jimmy franziu a testa ao irmão dele, Jack, sentado próximo a ele.

— Porque eu sou tão bonito, eu preciso estar atrás de algo robusto para evitar as mulheres? — Jack sorriu.

Jimmy fez uma careta à opinião alta de Jack dele enquanto o comandante continuou

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

com as ordens para a missão. Se você poderia chamar isto de uma missão.

— Esta festa está sendo assistida por alguns Vips grande de merda, tanto nacionais como estrangeiros. Governo e civil. A conversa nas linhas indica que poderia haver um atentado possivelmente. Eu digo possivelmente porque nossa equipe estará substituindo no local os garçons. Qualquer coisa que vá abaixo, nós estaremos prontos para isto.

BB Dalton elevou a mão indecisamente. — Hum... mas, senhor. Eu não sei ser um garçom, senhor.

— Sim, e como se eu soubesse como ser um garçom? — Bull¹ bufou.

Bull ganhou o apelido dele por causa do tamanho. Jimmy teve uma imagem mental de Bull em uma loja de porcelana e percebeu que era muito bonito o que ia acontecer esta noite, salvo que Bull estaria levando uma bandeja de prata nas mãos com luvas de tamanho grande e usando uma gravata-borboleta.

Matt Coleman replicou por detrás do laptop já presente dele. — É fácil. Eu servi mesas em um dos salões de serviço de bufê em Long Island durante a escola secundária e verões quando eu estava na faculdade. Só não derrame em ninguém e você estará bem.

Bull pareceu duvidoso. — Então por que você e Coleman não estão jogando de garçom, se você sabe tanto sobre isto?

— Eu lhe falarei isso, Bull. Você aprende a fazer o que eu faço esta noite e eu vou. — Matt pareceu que ele estava se sentindo maldição muito confiante quando ele fez a oferta. Ele tinha todo direito para estar convencido. As habilidades técnicas dele tinham salvo todos seus traseiros uma vez ou outra.

— De modo nenhum vai acontecer. — Trey Williams riu. — Eu duvido que os dedos de Bull se ajustem até mesmo nas teclas.

Rindo, Jimmy teve que concordar. Eles estavam todos mais seguros com Matt no console, até mesmo se isso significasse Bull derramando coisas hoje à noite nos sujeitos

¹ Bull – Touro – Deixei o apelido no original.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

ricos.

Assistindo a troca com uma expressão de paciência divertida, o comandante sustentou uma mão finalmente para silenciá-los. — Se as brigas terminaram, senhoras agarrem seus uniformes e coldres de armas. Apenas nas pernas. E vão. Eu quero vocês hoje à noite muito familiarizados com o layout do local como você está com seu próprio pau. Entendeu?

Jack sorriu maliciosamente. — Isso vai ser bastante familiar para você, irmão grande, considerando que eu não vi qualquer mulher ultimamente se oferecendo para segurar o seu para você.

Jimmy teve bastante. Ele foi apenas discreto. Embora ele tivesse estado experimentando ultimamente um pouco de um período seco. Ele elevou uma sobrancelha na direção do irmão dele. — Elas não estão se enfileirando para você tampouco, pequeno irmão.

— Isso é porque eu estou esperando pelo amor da minha vida. Aquela pequena coisa atraente que atende no balcão da rua abaixo.

Ele sabia do que Jack estava falando. O problema era que ela não saía com sujeitos militares. — Se isso for verdade, então eu penso que você estará segurando seu próprio por algum tempo ainda.

— Vinte dólares como eu consigo um encontro com ela antes do verão. — Jack estendeu a mão dele para confirmar a aposta.

— Certo. — Jimmy levou isto com prazer. Vinte dólares mais fáceis que ele já faria. Com a aposta afiançada, eles se levantaram dos assentos quando a mesa começou a esvaziar. Jimmy achou o cabide marcado com o nome dele e agarrou o uniforme da prateleira. Se perguntando que no inferno a noite traria, ele saiu da sala de reunião com o resto da equipe.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

Duas horas depois, Jimmy estremeceu quando ele correu um dedo debaixo do colarinho inacreditavelmente duro da camisa branca do smoking dele. A maldita coisa parecia uma corda ao redor do pescoço dele. Havia uma razão para ele ter se juntado as Forças Especiais em vez de levar um trabalho corporativo. Era que ele não teria que usar uma camisa e gravata para trabalhar todos os dias. No entanto, aqui estava ele, não só em uma camisa engomada demais, mas em uma gravata-borboleta. Imaginar a arma de calibre 0.40 amarrada à perna dele compensada a gravata borboleta de maricas na balança de testosterona, ele ainda não estava contente sobre a situação inteira.

— Não fiquem desconfortáveis, vocês meninos parecem atraentes. — A voz de Matt passou pelo comunicador implantado na orelha de Jimmy e interrompeu o monólogo interno dele sobre o ódio dele da camisa e gravata. A zombaria só parecia fazer o desconforto parecer pior desde que Matt estava seguramente fora no furgão de vigilância e usando as próprias roupas confortáveis dele. — Eu tenho olhos e ouvidos e em execução. Fale comigo.

— Gordon, Jimmy. — No habitual, seguindo a ordem, Jimmy se registrou primeiro e confirmou o recebimento da comunicação de Matt, tal como era, sobre ter vigilância de áudio e visual no lugar.

— Gordon, Jack.

— Williams.

— Bull.

— BB.

O resto da equipe se registrou, com exceção do comandante.

— Comandante? — A pergunta de Matt passou pelo receptor de Jimmy.

Jimmy poderia ver o comandante pela sala no próprio terno de pinguim dele, parecendo da mesma maneira de que incômodo ele se sentia.

HOT T MANNING

Mês das Delícias

— Sim, eu estou aqui, Coleman. Droga. Vamos levar este espetáculo na estrada. Esta gravata está me matando.

Ao menos a hierarquia não teve seus privilégios nesta operação. Desfrutando imensamente do pensamento, Jimmy sorriu.

— É melhor vocês entrarem na cozinha e descubrirem o que vocês estarão servindo — Matt advertiu.

— Você quer dizer além de bebida? — Obviamente satisfeito com a própria inteligência dele, Jack sorriu. Ele parecia confortável na posição dele atrás do balcão. Se Jimmy só tivesse tido bastante sorte para ser nomeado para o trabalho de bartender em vez de preso aqui fora tentando jogar de garçom.

Ele ouviu um círculo de risos silenciosos pelo receptor dele com respeito à piada juvenil de Jack.

— Ha, ha, Jack. Muito engraçado. — Julgando pelo tom dele, Matt não estava feliz. — Você é tão afortunado. Esta noite é serviço de mordomo, só passaremos aperitivos. Mas eu sou sério sobre isto. Pessoas vão perguntar o que está em sua bandeja. Acredite de mim, você se sentirá como um idiota se você não souber.

Jimmy teve um sentimento que eles poderiam estar na verdade melhores com Bull no console de comunicações e Matt aqui. Ele realmente era o único que sabia o que inferno ele estava fazendo como um garçom. Todo o treinamento deles na Força-tarefa Especial Zeta não os preparou nem um pouco para o serviço de mordomo.

Porra, as pessoas ainda tinham mordomos hoje em dia? Jimmy viu o primeiro convidado chegar e julgando pelo olhar dele, estas pessoas tinham.

— Os convidados estão chegando. — Ele virou a cabeça dele para a parede quando falou e manteve a voz baixa quando mais algumas pessoas entravam na sala. Então, sempre alerta, Jimmy voltou a varrer visualmente a sala.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Eu estou pronto. — Ele ouviu a voz de Jack e um estouro de cortiça de champanha simultaneamente.

O comandante acenou com a cabeça uma vez. — Rolemos meninos.

O líder deles pareceu impaciente para superar esta tarefa e terminar. Jimmy não pôde concordar mais.

Trey, Bull e BB todos indo para a entrada da cozinha. Jimmy decidiu seguir melhor e ver o que o inferno esperou por eles neste serviço de mordomo. Quando ele chegou na cozinha rapidamente aglomerada com cozinheiros e agora os colegas de equipe dele, um balcão coberto de bandejas prateadas grandes que continha comida minúscula o cumprimentou. A equipe se enfileirou. Estando no exército, todos eles eram extra qualificados a esperar na fila. Era a próxima parte que Jimmy estava preocupado quando o chefe de cozinha empurrou uma bandeja a BB.

— Queijo de cabra com ervas. — As palavras do chefe de cozinha foram vomitadas com muito desdém e autoridade como um instrutor de latindo ordens a um novo recruta no acampamento. Talvez isto não ia estar tão longe do seu reino de familiaridade como tinha antecipado Jimmy.

BB apanhou a bandeja com duas mãos ligeiramente instáveis. Dirigindo em câmara lenta em direção à porta, ele equilibrou a bandeja fragilmente como se segurasse uma bomba nuclear.

Trey pisou adiante.

— Bruschetta — o chefe de cozinha latiu com outro empurrão.

— Bru-whatta? — Trey franziu a testa a abaixo aos pequenos triângulos vermelhos dispostos em uma exibição astuta em frente a ele.

O olhar que o chefe de cozinha atirou nele poderia ter murchado as folhas verdes que adornavam a bandeja de Trey. A bandeja de Trey era engraçado. Jimmy riu para ele

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

mesmo da própria pequena piada. Ele teria que achar um modo para usar aquilo posteriormente.

— São tomates cortados com manjeriço no pão de alho — explicou o chefe de cozinha não muito pacientemente.

— Oh. — Trey agarrou a bandeja dele com uma mão, levantado uma sobrancelha e então deixou a cozinha.

— Não irrite o chefe, com tudo que você faz. Eu tive uma faca de açougueiro uma vez lançada em mim. — A voz de Matt emitiu aquela advertência a eles todos, sem conhecimento do chefe em questão.

Grande.

Agora Jimmy tinha que se preocupar sobre o chefe de cozinha lançar coisas nele em cima de terroristas explodindo os caras ricos que iam ser burros a ponto de não saber que bruschetta era.

Bull pisou adiante quando o chefe de cozinha empurrou outra bandeja adiante.

— Cogumelos selvagens e queijo brie em torrada sourdough.

— Hm. Quem sabia que torrada era tão intelectual? — Já estava em duas destas coisas. Jimmy tinha estado comendo torrada toda a sua vida. Ele não sabia que ele era tão elegante.

Bull levou as coisas de torrada em forma de cogumelo e se parecia com um gigante de livro de contos levando uma gigantesca bandeja do tamanho de uma boneca fora da cozinha.

Uh oh.

Jimmy era o próximo. Ele se aproximou da mesa de aço imaculada.

— Sopa de pastinaca quente. — A bandeja deslizou para ele quando o chefe de cozinha anunciou seus conteúdos.

HOT MANIAC

Mês das Delícias

Uh oh, novamente.

Sua bandeja de prata muito escorregadia continha aproximadamente vinte copos altos cheios de um líquido branco que ele pensou que se parecia muitos com sêmen para sequer cogitar, beber ou comendo ou o que fosse. Mas isso não era o de menos. Como era suposto que ele levaria isto sem que os copos deslizassem por todo lado?

O comandante estava atrás dele, assim ele se afastou para magnanimamente lhe permitir ir primeiro. — Senhor?

— Oh não, Gordon. Aquele é todo seu. E não me chame de senhor.

Debaixo do escrutínio impaciente do chefe de cozinha, Jimmy se encolheu um pouco e apanhou a bandeja com as mãos tremulas. Ele poderia atirar na mosca de um alvo com uma mão tão firme que ele poderia executar uma cirurgia de cérebro com isto, mas levar uma bandeja cheia de taças cheias de sopa de sêmen e ele... bem... preferia o tiro.

Jimmy de alguma maneira saiu pela porta, sem derramar, embora o lote inteiro de copos foi ligeiramente à esquerda, junto com o guardanapo de renda branca que podia parecer agradável, mas lhe ajudou a evitar de derramar. Ele parou fora para ver a sala rapidamente enchendo e quase foi derrubado por um convidado quando ele fez.

Era isto. Ele não podia se manter de olho procurando pelos sujeitos ruins se ele estivesse encarando esta sopa em um total esforço vão para acidentalmente não derramar. Jimmy caminhou devagar para o irmão dele no balcão. — Eu estou deixando esta bandeja aqui com você antes de eu derrame isto.

— O que o inferno é isso? — O Jack olhou aos conteúdos das taças.

— Sopa parsnip.

Jack estremeceu. — Bem, parece...

Jimmy levantou a mão para parar o Jack antes dele ir mais adiante com a provável

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

descrição proibida para menores. — Eu sei com o que se parece. Só fala aos convidados o que é se eles perguntarem. Eu vou dar uma volta para verificar as coisas.

— Certo, mas ninguém vai beber aquele shi... quero dizer essa coisa. — Jack se censurou quando um casal caminhou até o balcão ao alcance da voz.

Jimmy sorriu. Este show não poderia ser muito ruim. Definitivamente seria algo de que falar depois durante as bebidas mais tarde. Até então, ele manteria suas bandejas com Jack assim ele não teria que lidar com elas.

Orgulhoso da realização genial dele, Jimmy ainda estava se felicitando quando ele viu entrar uma moça quente na sala de braço dado com um dos Vips que eles estavam ali para proteger. Um cara velho sinceramente não era o dia dele. Isso seria uma vergonha, desde que ela estava mais quente que aquela sopa que ele abandonou e um inferno de muito mais atraente.

O cabelo vermelho dela foi levantado para revelar o pescoço mais sensual de porcelana branca e ombros que ele alguma vez tinha visto. As pernas dela pareciam se estender até as axilas dela. De vestido preto, tomara-que-caia com uma fenda até quase a altura do quadril era muito agradável também de olhar. Olhos grandes, que ele poderia ver do outro lado da sala eram tão azuis quanto à lagoa fresca na fazenda da mamãe dele, completando esta visão de caminhar, falar de sexo que preencheria a fantasia de qualquer homem.

Uau. Coisa boa ele abandonou a bandeja. Caso contrário, ele definitivamente teria derrubado isto quando ele a viu.

Ela era deslumbrante e ela sabia disto. Cabeça erguida, ela acenou para BB e a bandeja dele com um estalido do pulso dela sem olhar até mesmo a ele. Jimmy assistiu o comandante se mover para perto dela. Parecia que ele tinha minúsculo pedacinhos de costeleta de cordeiro na bandeja dele. O comandante percebeu que não só tinha comida

HOT MANIAC

Mês das Delícias

fácil de transportar, mas era algo que a garota quente gostava de fato. Ela agarrou uma costeleta e um guardanapo branco e virou-se para escutar algo que o companheiro dela estava dizendo a outro sujeito velho em um smoking.

Jimmy engoliu. A boca dele começou encher de água, não só porque o cordeiro pareceu realmente bom e ele não tinha comido desde o almoço. Mas porque ele estava a imaginando fazendo qualquer outra coisa com aquela boca deliciosa enquanto ele a assistiu chupar o osso de cordeiro delicado.

Mm, Mm

— Gordon. — Jimmy saltou ao som inesperado e severo da voz do comandante pelo receptor dele.

— O que? — Jimmy ouviu a resposta surpresa de Jack.

— Não você, Jack. O outro Gordon. — O comandante soou aborrecido.

Jimmy foi em direção à parede assim ninguém desejaria saber por que ele estava falando com ele mesmo e sussurrou, — Senhor?

— Deixe de babar em cima da ruiva e faça uma varredura da área, porra. E não pense que eu não notei que você esqueceu sua bandeja no balcão. Trabalho bom aquele.

Jimmy virou e viu o comandante balançando a cabeça dele, mas sorrindo pela sala. Ele tinha sido pego cobiçando a moça de cabelo vermelho, mas pelo menos ele não estava em dificuldade por causa da sopa. Ele acenou uma vez com a cabeça então foi fazer um reconhecimento ao redor das áreas pública e de pessoal.



HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Amélia Monroe Carrington colou um doce sorriso e fingido interesse no que o senador e o pai dela, o governador, estavam discutindo. Eles estavam fundo no período de campanha e se ela tivesse que ir para mais uma festa e fingir que ela estava tendo um tempo bom, Lia temia que ela perdesse a cabeça. Infelizmente, havia muito mais tais festas na programação deles.

— Amélia. Como sua mãe está se sentindo?

Lia lutou para ter sua atenção errante focalizada na pergunta do senador. — Melhor, entretanto ela não estava muito bem esta noite. Obrigado por perguntar.

A explicação teve gosto amargo na língua dela. A mãe dela tinha sido julgada apta meses atrás pelos médicos e ainda aqui estava Lia, ainda jogando a senhora da família. Lia tinha sido mais do que feliz de acompanhar o pai dela quando era necessário durante a recuperação da mãe dela de um ataque com uma úlcera hemorrágica, mas agora ela estava claramente se aproveitando dela.

— Fico feliz de ouvir que ela está se recuperando. Por favor, lhe dê meus cumprimentos. — Os olhos do senador caíram para olhar no decote de uma mulher que passava e Lia sufocou uma carranca. Ao invés, ela colou seu sorriso de campanha.

— Eu estarei segura de fazer isso, Senador.

Lia supôs que não deveria culpar a mãe dela por ver um modo para escapar do carrossel da sociedade política e leva-la. Tinha sido provavelmente o pai dela e a carreira dele que tinham dado a mãe dela a Úlcera em primeiro lugar. Lia só desejou que o pai dela não tivesse despejado a responsabilidade completa de apoiá-lo publicamente nos ombros dela tão alegremente.

Ela sabia exatamente por que o pai dela tinha saltado prontamente na oportunidade para tê-la para ser sua nova parceira social e a razão estava de pé agora na frente dela, segurando o Martini dele e olhando nos vestidos das mulheres. O pai dela não fez

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

nenhum segredo do desejo dele para ver Lia se casando com o filho egocêntrico do senador. Uma aliança das duas das maiores famílias políticas sulistas, ele tinha chamado isto. O conceito inteiro a fazia se sentir doente.

Pelo menos o filho do senador, John Dickson III não estava hoje à noite aqui com o pai dele. Ele era tão pomposo quanto o nome dele o fez soar, e Lia não tinha nenhum interesse no homem. Lia queria ser varrida fora dos pés dela, cair de cabeça sobre os saltos apaixonada e se casar com alguém que a faria feliz para sempre foi o que ela sempre tinha sonhado. Porém, isso não parecia importar ao pai dela em nada. Ele não queria que ela se casasse por amor, não por compatibilidade, não por causa da química sexual, mas para fins da políticas.

Ela tinha visto como o casamento do seu pai e da mãe era. Eles tinham quartos separados, desde que ela pudesse se lembrar. Ela estava bem segura que eles tinham tido sexo só uma vez e isso foi na noite em que ela foi concebida. No entanto, as famílias toda poderosa dos Monroes e o Carringtons tinham estado unidas com o matrimônio deles, assim todo mundo fingiu que eles estavam bem. Até mesmo Lia.

Ela abafou o desejo para suspirar e olhou ao redor da sala, vendo pela primeira vez de fato isto desde a chegada dela. Todas estas festas eram semelhantes. Ela tinha deixado de observar a muito tempo, exceto talvez para ver a moda horrenda que algumas das mulheres ousavam vestir não acompanhando o uniforme do vestido preto básico. Lia tinha um armário inteiro de vestidos pretos, porque Deus nos livre de você usar o mesmo duas vezes.

O olhar dela varreu a sala e pousou em não um, não dois, mas meia dúzia de verdadeiras beldades masculinas na equipe de garçons. Onde no mundo o serviço de bufê adquiriu estes sujeitos? Os Chippendales² tinham saído do negócio e todos os dançarinos precisaram começar a servir mesas?

2 - grupo de dançarinos sensuais

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Vendo um sujeito enorme tentando equilibrar uma bandeja em uma mão enquanto entregava ao prefeito e a esposa dele um guardanapo, Lia teve que morder o lábio dela parar de rir. O garçom estava se concentrando tão duro, que a ponta da língua dele saiu entre os lábios dele quando ele franziu a testa.

Lia olhou ao redor um pouco mais e viu uma gracinha atrás do balcão, sorrindo para a esposa de um dos homens de negócios mais poderosos da cidade. O objeto do flerte dele estava absolutamente comendo toda a atenção. Ela se apoiou no balcão, dando ao barmen uma visão clara de seus seios expostos, e ele estava tirando proveito descaradamente.

Ela fez inventário mais íntimo do pessoal. Todos eles exibiram níveis variados de deslumbramento incompetência e alegria. Os olhos dela pousaram no sexto garçom e Lia percebeu que não era a única a fazer alguma observação. Ele estava olhando direito para ela, olhando para ela enquanto ela olhava todos eles.

Corajosamente, ela elevou uma sobrancelha e encontrou o olhar fixo dele de frente. Refletindo, ele elevou uma sobrancelha e a tratou com um sorriso torto. Então a expressão dele mudou. Ele parecia estar um pouco mais reto. Ele quebrou o olhar dele do seu e foi embora da sala antes que ela pudesse apreciar a visão traseira das calças pretas apertadas dele puxando as bochechas da bunda dele.

Isso era uma vergonha. Ele tinha sido uma distração bem-vinda. Lia pegou outro lambchop de um garçom que passava cujos músculos do braço puxaram as costuras da jaqueta dele. Quando ela mordeu na carne saborosa e mastigou, ela considerou como ela gostaria de lambiscar no garçom alto, moreno e bonito. Espero que ele volte logo.

CAPÍTULO DOIS

Jimmy estava fazendo algum bom progresso com a ruiva quente quando a voz de Matt se encontrar com a unidade de comando. “Código laranja”

O olhar do comandante imediatamente pousou em Jimmy. Ele era o único homem do que não estava carregando uma bandeja de serviço, com exceção de Jack que não podia deixar o balcão. Jimmy acenou com a cabeça ao comandante. O pintinho quente teria que esperar. Ele tinha um trabalho para fazer e ele não podia fazer isto no meio de uma festa onde ele deveria ser nada além de um garçom.

Ele passou despercebido no corredor onde ele poderia responder a Matt despercebido. — O que é o Código laranja, Matt?

— Eu corri a lista de convidado pelo computador e adquiri um nome. Um dos nomes corresponde a um pseudônimo usado por um terrorista em nossa lista de observação.

Parece que a merda estava preste a bater no ventilador. Jimmy sentia a adrenalina começar a bombear ao pensamento de alguma ação.

— Dê-me o nome. Eu o acharei.

Matt fez como pedido e Jimmy foi imediatamente para a entrada onde os convidados estavam sendo verificados por segurança. O guarda lá apontou para Jimmy na direção do sujeito que estava na festa debaixo daquele nome.

Jimmy quase riu quando ele o viu. Ele abaixou ao redor de um canto para falar com Matt. — Uh, Matt. A menos que seu terrorista seja um homem grisalho um pouco velho

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

cerca de oitenta anos que usa um andador, o nome é só uma coincidência.

O riso de Matt passou pelo receptor. — Roger isso.

— Qualquer outro?

— Negativo. O resto da lista parece bem.

Depois de informar os resultados dele, Jimmy voltou para dentro retomando ao posto dele, mas ele sabia que o momento mágico com a ruiva tinha sido quebrado. Aquele pensamento o teve fazendo carranca quando ele desceu pelo corredor para o salão de baile, até que ele foi direto para a ruiva dos sonhos dele saindo do banheiro das senhoras.

Por reflexo ele estendeu ambas às mãos para firmar a mulher inacreditavelmente sensual quando ela balançou nos saltos altos. — Desculpe, querida.

Ela ergueu as sobrancelhas para cima até o contorno do couro cabeludo e um sorriso divertido apareceu. Ele percebeu que não deveria estar chamando provavelmente de querida os convidados, mas o que ele poderia fazer? Ele tinha estado chamando fêmeas não relacionadas a ele assim desde a puberdade. Só escapou.

A ruiva não parecia muito transtornada, entretanto sobre isto. Quando Jimmy relutantemente libertou o domínio dele nela, ela elevou as mãos dela e as correu pelas lapelas dele para cima e para baixo. — Você está perdoado. Qual é seu nome?

Ele respirou profundamente o cheiro rico dela. Perfume caro com uma meia voz de cordeiro.

— James. — Encantado pelo olhar azul claro dela, ele disse o nome dele de batismo para ela de alguma maneira. Embora nem sequer a mãe dele o chamasse de James a menos que ela estivesse furiosa, parecia ajustar melhor nesta situação do que Jimmy assim ele foi com isto.

Como uma visão sex dela nos saltos bem na sua frente, ela alcançou a bolsa do

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

tamanho de um envelope, parecia que tudo o que as pessoas ricas possuíam e comiam era minúsculo? Ela tirou uma caneta e um pedaço de papel. Nisto ela rabiscou algo e então deu isto a ele. — Prazer em conhecê-lo, James.

O prazer era todo seu, especialmente quando ela piscou e caminhou para longe e ele começou a babar na visão traseira dela.

Quando ela tinha virado a esquina. Sem olhar para trás, ele notou. Jimmy teve a presença de espírito de finalmente olhar para baixo ao que ela tinha escrito no papel que ela tinha lhe dado. Sete dígitos e um nome. Lia. Ela tinha lhe dado o número de telefone dela e ele não tinha nem mesmo perguntado. Isso era um inferno de uma mulher. Um ele definitivamente estaria contente em conhecer melhor.

Jimmy suprimiu o grito de excitação que ameaça borbulhar fora dele, mas desde que ele estava só no corredor ele achou que poderia fazer mais alta a pergunta que estava na mente dele. — Ei, Matt. Quando este show está agendado para acontecer novamente?

Quando fosse, não seria logo o bastante para ele.

Alguns horas depois, Jimmy caminhou fora da porta dos fundos ao lado de Jack e Trey. O que teria parecido como um esforço coordenado a um observador externo, todos os três arrastaram simultaneamente aos colarinhos deles quando eles lutaram para arrancar as gravatas borboletas deles. Jimmy não pôde obter o seu rápido o bastante para o gosto dele.

— Isso foi um desperdício de tempo — , Trey murmurou.

Jimmy não diria exatamente que o fato de que nenhum terrorista tinha explodido o lugar fez disto um desperdício de tempo, mas estava frustrando por todo o esforço por um falso alarme. Nada mais excitante aconteceu durante toda a noite a não ser o susto inicial de Matt sobre o velho senhor com o nome parecido com o de um suspeito, a menos que você contasse o número de telefone que Jimmy tinha obtido de Lia. Agora

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

isso era algo para ficar excitado. Ele bateu levemente no bolso de peito dele e se assegurou que o número ainda estava comprimido seguramente lá. Os dedos dele coçaram para agarrar o telefone e discar o número lá mesmo. Ao invés, ele controlou o impulso até que ele pudesse estar só em algum lugar.

— Bem, pelo menos você não derrubou sua bandeja, Trey. — Jack sorriu, obviamente orgulhoso da inteligência dele.

Jimmy franziu a testa. — Ei, isso ia ser minha piada.

— Atrasado de novo, irmão grande. — Jack deu um tapa nas costas dele. — Assim, o que vocês dizem que nós irmos no bar depois de nos registrar na sede? Nós podemos adquirir uma gelada e eu posso ver o que minha bartender quente está fazendo.

Livre agora da gravata, Trey desfez os dois primeiros botões da camisa dele. — Seguramente. Contanto que nós possamos mudar primeiro estes ternos de macaco.

Jimmy pensou novamente no pedaço precioso de papel comprimido fora no bolso dele. Já estava ficando tarde. Ele tinha que chamar agora e não a qualquer hora, se ele tivesse qualquer esperança de se encontrar com ela esta noite. E ele realmente, realmente esperava... — Você dois vão em frente. Eu estou, uh, um pouco cansado.

Jack lhe atirou um olhar. — Cansado? De caminhar ao redor de uma festa apanhando guardanapos sujos toda a noite? Venha. Nós vamos ir só um pouco para.

— Não estava jogando só de garçom. Nós tivemos que manter-nos em alerta no caso de qualquer coisa vir abaixo. — Isso era verdade, embora Jack estivesse certo. Jimmy não estava cansado da festa. Ele estava cansado de ser celibatário e tinha toda esperança de que Lia o ajudaria nessa área.

— O qual não fez, — Jack o lembrou.

Ele lutou por uma desculpa para não ir para o bar assim ele poderia ver Lia, se ela

HOT MANIAC

Mês das Delícias

quisesse vê-lo. — Sim, mas eu teria que parar no banco e adquirir algum dinheiro primeiro.

— Sim, e? Então o que? Isso levará o que um minuto. — Jack o encarou, enquanto esperando por uma resposta.

— Entretanto eu precisaria também adquirir gás. — Jack ainda estava franzindo a testa duvidosamente a ele, assim Jimmy somou, — Talvez eu encontre vocês lá depois.

Jack balançou a cabeça. — Tudo bem.

Trey parou próximo ao caminhão dele. — Vejo vocês de volta na base.

Eles haviam levado cada um os próprios veículos deles, pensando que isto se pareceria menos suspeitos se eles chegassem separados como vão os garçons, em vez de normalmente se empilhar em um furgão preto sem marca como um grupo do modo que a equipe sempre viajou.

— Sim, vemo-nos lá. — Ignorando o desgosto do irmão dele com ele, Jimmy se fechou gratamente no veículo dele.

Grato mais uma vez que ele tinha o próprio transporte dele, ele se sentou no assento do motorista e esperou por Jack fechar a porta do motorista do carro dele, então ele socou o número de Lia no telefone celular dele.

— Oi? — A voz sensual dela enviou um calafrio completamente das orelhas para os dedos do pé dele e em todos os lugares entre.

— Ei, querida. É Ji. uh, James.

— Olá, James. Onde você está?

— Em meu carro fora da festa. Nós acabamos de sair. — Oh sim. Julgando pelo sensual ronrona da voz dela, ele tinha um sentimento de que ele estava a ponto certo.

— Encontre-me no Hilton em dez minutos. Pergunte pelo elevador privado que conduz ao apartamento presidencial. Eu deixarei seu nome na recepção assim eles o

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

deixaram entrar. — Jimmy ouviu um estalido e então ela se foi.

Caramba. Ele não sabia o que mais o chocou. O fato de que ele ia ter sorte com a mulher mais quente ele alguma vez tinha posto olhos ou o convite para a suíte presidencial do Hilton. Enquanto isso, não havia nenhum modo de que ele poderia dirigir de volta para a base, se registrar e então ir para o hotel em dez minutos e Jimmy tinha um sentimento de que Lia não era o tipo de mulher que respondia bem tendo que esperar.

A missão tinha sido monótona. Talvez ninguém notaria se ele não se registrasse esta noite. Decisão tomada, ele se dirigiu diretamente para o Hilton tão rápido que foi um milagre ele não ser parado por excesso de velocidade. Ele só parou tempo suficiente para agarrar uma caixa de preservativos e pastilhas para o hálito na loja de conveniência 24 horas do outro lado da rua do hotel.

Jimmy se lembrou de soltar o coldre de perna dele e guardar a arma dele no porta-luvas. Ele até se lembrou de fechar o carro estacionado, mas isso foi o único tempo em que a mente dele parou de pensar no que estava a ponto de acontecer naquele apartamento.

Dentro do salão de entrada de mármore maciço, ele deu o nome dele ao homem que se estava atrás da recepção, pensando que havia uma boa chance de que ele fosse jogado para fora de bunda no chão. E eis que ele não estava. Ao invés, ele foi conduzido por outro empregado de uniforme para um elevador de bronze e revestido de mogno só com dois botões dentro. Eles leram lobby e suíte Presidencial.

Como o manobrista, ou como ele era chamado, eles subiram até o topo, Jimmy se permitiu finalmente deixar de pensar que a coisa inteira deveria ser algum tipo de piada. Isso era algo que ele sabia sem dúvida quando as portas do elevador se abriram para o corredor estranhamente silencioso, privado no piso superior do edifício.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

O empregado do hotel abriu a porta com um braço e se despediu com um aceno. — Tenha uma boa noite, senhor.

— Obrigado. — Ele saiu sobre um chão de mármore. Com um farfalhar, as portas se fecharam atrás dele e ele estava sozinho em frente de uma única, grande porta branca.

Jimmy ignorou a pancadaria irregular do coração dele e ergueu a mão dele para bater. Quando a porta se abriu depois de um momento, Lia estava diante dele usando nada mais que um sutiã tomara que caia preto, calcinha fio dental rendada e saltos altos.

Ele não questionou o estado do traje dela. As intenções dela estavam bastante claras, assim ele simplesmente entrou e cegamente bateu a porta fechada atrás dele. Nunca um homem de rodeios, Jimmy agarrou a cabeça dela com uma mão e a cintura dela com a outra e afundou a língua dele fundo na boca morna dela, de boas-vindas. Ele explorou abaixo a carne morna sedosa até pousar na bunda dela e descobriu que ela sentia tão bom quanto parecia.

Lia o deixou desfrutar bastante da boca dela e corpo por tempo suficiente para fazer o pau dele duro e começa a pulsar pressionado contra o zíper das calças dele. Então ela se afastou. — Você não perde tempo, não é?

Uma mulher que atendia a porta seminua não deveria falar sobre quão rápido ele estava se movendo.

— Querida, você não viu nada ainda. — Ele correu as mãos dele mais uma vez por cima das curvas firmes dela com um gemido.

Chega de ficar de pé. Tempo para ficar na horizontal. Ele olhou ao redor do espaço grande. Estava enfeitado como uma sala de estar com um sofá e uma televisão de tela enorme que ele poderia desfrutar em outro momento quando ele não tivesse uma furiosa ereção e uma mulher disposta sob as mãos dele. O olhar dele varreu rapidamente pela cozinha pequena e pousou em uma porta parcialmente fechada. Bingo.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

Ela deixou sair um grito pequeno quando ele a pegou e foi para o quarto adjacente onde ele esperou achar uma cama. Uma realmente grande se ele tivesse sorte. O que ele tinha em mente ia levar um pouco mais tempo e um monte de espaço. Quando ele empurrou a porta aberta mais largo com um pé e viu o colchão de tamanho grande com a roupa de cama virada abaixo para a noite, olhou como se ele fosse bastante abençoado para conseguir o que ele queria.

Ele a derrubou na cama e começou a arrancar o que permaneceu do uniforme dele. Ele já havia abandonado a jaqueta no carro, assim tudo que ele tinha era a camisa de botão e calças.

Ela observava cada peça de roupa cair ao chão, incluindo a roupa íntima dele e então encarou o corpo nu dele. — Agradável.

Jimmy não perdeu o brilho no olho de Lia quando ela disse isso. Porra, era agradável. Ele trabalhou duro o bastante para adquirir este corpo. Ele usou seu tempo com algo a mais que manobras de prática e lutar contra sujeitos ruins.

— Que bom que você aprova, querida. — Ele puxou as calcinhas dela com ambas as mãos e esparramou as pernas dela. Ele ignorou a respiração surpresa dela e se estabeleceu olhando as coxas cremosas dela e muito mais. Ela estava totalmente calva abaixo com exceção de um triângulo limpo minúsculo de cachos vermelhos. O resto era liso e livre de cabelo. Era diferente e realmente quente.

Ele deve ter ficado olhando por um bom tempo, porque ela alcançou finalmente abaixo e agarrou a cabeça dele em ambas as mãos, enquanto elevava a face dele assim ele poderia ver o dela.

— Qual é o problema, bonito? Suas namoradas garçonetes não acreditam em depilação com ceras de biquíni brasileiro?

Então era por isso que ele foi chamado. Ele teria que se lembrar disso. Mas quente

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

como era ela, e tão incrível quanto à cera de biquíni brasileira dela olhou, ele não precisou qualquer mais dos comentários de garçom de inteligente-asno dela. Ele estava apostando ela era um falador e ele quis aquieta assim ele pudesse se desfrutar completamente.

Havia um modo de seguro-fogo para ter certeza que ela deixou de falar. Jimmy se girou ao redor tão depressa ela deixou sair um grito pequeno. Ele escarranchou a face dela e apertou o galo dele aos lábios dela. Desde que ela abriu a boca dela e o alojou sem hesitação, ele figurou não a tinha ofendido delicado, sensibilidades de rica menina muito mal. Condene, fez o bem de tato de boca dela embrulhado ao redor dele.

Ele abaixou a cabeça dele e começou a desfrutar um gosto dela para ele. Ele deslizou a língua dele entre as dobras da pele. Menino ela era lisinha, ele gostou desta coisa de biquíni brasileiro. Suavemente no princípio, então mais áspero.

Da mesma maneira que os quadris de Lia começaram a subir da cama com respeito aos esforços dele, uma voz alta, brava soou dentro da cabeça de Jimmy.

Assustado, ele saltou.

— James Gordon, me responda! Onde o inferno você está? — a voz repetiu quando Jimmy não respondeu.

Visões da face infeliz da mãe dele quando ela usava o nome completo dele enquanto o repreendia por algo quando era uma criança ameaçou esvaziar a ereção muito feliz dele, mas esta voz brava não era da mãe dele. Era o comandante e ele tinha virado obviamente o dispositivo de comunicações de mão dupla de Jimmy.

— Mm, James. Não pare. — Com o que ele teve que podia ser a pior cronometragem, Lia escolheu aquele momento, enquanto eles estavam sendo monitorado para deixar Jimmy saber como infeliz ela estava de que ele tinha parado o que ele tinha estado fazendo.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Houve um silêncio durante o qual o Jimmy esperou vaidosamente que a comunicação tivesse estado perdida.

— Quem está aí e o que você está fazendo, Gordon?

Nenhuma sorte. Aparentemente ele ainda estava transmitindo em voz alta e clara.

— Um, senhor. Eu estou malditamente bem seguro que eu sei o que ele está fazendo. — O som da voz de Matt, o deixando saber que não era só o comandante que escutando, fez a situação inteira pior.

Jimmy fez carranca ao comentário de Matt e silenciosamente amaldiçoou o implante de comunicação uma mais vez.

— Adquira um GPS e o encontre, Coleman.

Implante de localização maldito.

— Ele está no Hilton, senhor. — Irritou-o que Matt poderia o localizar rápido assim. Jimmy achou que ele tinha sorte do Matt não ter definido o local exato de onde ele estava como o andar e o quarto da suíte presidencial.

— Droga, Gordon. Você se registra na base depois de uma operação e é dispensado oficialmente antes de você conseguir um hotel para foder. Você me ouviu?

A ordem do comandante encheu a orelha de Jimmy quando Lia chutou as coisas em uma velocidade mais alta. Ela o levou até mais fundo na garganta e chupou duro enquanto trabalhava as bolas dele com a mão.

Um formigamento, tremor cheio de prazer o atravessou. Puto com o comandante ou não, Jimmy não pôde manter o controle dele mais. — Oh, sim.

— Aquela resposta era para mim ou para ela, Gordon? — Com uma extremidade de aborrecimento na voz dele, o comandante questionou as palavras que tinham escapado dos lábios de Jimmy.

— Eu suponho poderia ser para ambos, senhor — , Matt não falou de maneira

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

prestativa.

Jimmy poderia ouvir a risada na voz de Matt e prometeu tirar o sorriso que ele sabia que estava lá fora do seu rosto na próxima oportunidade. Enquanto isso, Lia tinha começado a usar os dentes dela nele e ele soube que não havia nenhum modo de que ele poderia ficar quieto. Ele mordeu o lábio dele e tentou de qualquer maneira.

— Gordon, meu escritório, às 8:00. Coleman, comunicações cortadas. — Se possível, o comandante soou até mais bravo que antes, mas felizmente houve um silêncio feliz.

Felizmente, Jimmy voltou a trabalhar em Lia até que ela começou a estremecer em baixo dele. Ele a encheu com os dedos enquanto ele a circulou com a língua e a enviou diretamente em um orgasmo.

Quem disse que as meninas ricas eram frias não tinha estado com esta aqui. Ela era doce e morna e molhada e ele pretendia experimentar todos os seus encantos, inclusive os gemidos inacreditavelmente sensuais. Ele se arrancou da boca dela assim ele poderia ouvi-la completamente, em voz alta e clara.

Desejando estar dentro dela, Jimmy olhou ao redor e alcançou as calças descartadas dele com os preservativos no bolso. Quando ele caminhou de joelhos para ela na cama grande, ele a achou o olhando com pálpebras pesadas.

Oh sim, ela não estava nem perto ainda, que era bom porque ele nem estava. Depois que rasgar rapidamente a embalagem de alumínio e estar seguramente coberto, ele se afundou dentro dela e sentiu exatamente como não fria ela era.

Molhada e pronta para ele, o corpo dela aceitou o dele como se eles fossem feitos para estarem juntos. — Oh, querida. Você é tão doce.

Ele queria que o sentimento durasse um tempo muito longo, assim ele manteve o ritmo agradável e lento. Lia levantou os joelhos e o próximo golpe dele o afundou até

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

mais nela. Ele gemeu a aprovação dele.

Ela jogou a cabeça para trás contra o travesseiro e agarrou os antebraços dele. — Mais duro. Mais rápido.

Sim, ela era um falador e ela gostava de dar ordens. Jimmy recebeu ordens todo o dia no trabalho. Ele não estava a ponto de ter que também as seguir na cama. Com os joelhos puxados para cima e apoiado contra o tórax dele, ele não podia nem se encostar perto o bastante para calá-la a beijando. Isso não significou que ele não podia lhe ensinar uma lição sobre ser mandona. Ele reduziu o ritmo ainda mais.

— Eu disse mais rápido, porra. — Os olhos azuis gelo dela flamejaram.

Isso realmente a tinha irritado. Ele sorriu, se divertido mais do que ele tinha tido muito tempo. Balançando a cabeça, ele reduziu a velocidade num rastejo absoluto.

Ela franziu a testa. Havia uma chance boa chance de que ninguém nunca tinha dito que não a ela, coitadinha. Jimmy estava orgulhoso por ser o primeiro. Ele totalmente parou o movimento de entra e sai, empurrou dentro mais fundo e se fundamentou contra ela em círculos pequenos. Ele sabia agradecer uma mulher. Ela só teria que se calar por tempo suficiente para perceber isto.

Cada rotação dos quadris dele fundamentou a base dele contra o ponto sensível dela. Ele assistiu os olhos dela fechando, então ouviu a respiração dela pegar na garganta. Ela começou a estremecer novamente e com um grito incrível, ela quebrou ao redor dele. Ele amou a ouvindo vir.

Os músculos dela o apertaram e ele desfrutou todo pulso. Só quando os espasmos reduziram a velocidade a uma parada que ele cedeu ante o desejo prévio dela, puramente para o próprio prazer dele claro. Jimmy a levou fundo e rápido até que ele perdeu isto, enquanto vinha duro até que ele mal podia apoiar o próprio peso apenas nos braços tremendo dele. Ele caiu em cima dela com um gemido. Ambos estavam ofegantes

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

por quanto tempo ele não soube. Finalmente, ele juntou bastante energia para se levantar em um cotovelo.

Jimmy viu à satisfação clara no rosto de Lia. — Um conselho, querida. Nunca me fale como fazer amor.

Ela parecia chocada durante um segundo e então enrugou os lábios em um sorriso relutante. — Eu tentarei e me lembrarei disso.

Ele também sorriu. Ele ainda estava duro dentro dela, assim ele puxou e tirou fora o preservativo usado. Mais rapidamente que ela pudesse dizer “Sim senhor, posso ter outro”, ele tinha rolado um novo.

Sentando nos joelhos, ereção que apontando orgulhosamente a ela como uma varinha de condão, Jimmy bateu no quadril dela de brincadeira. — Vira mais, querida. Desta vez eu não me importaria de uma visão da sua doce bunda.

Ela elevou uma sobrancelha perfeitamente moldada para ele, mas rolou sem dizer uma palavra. Ele disse uma palavra rápida, interna de obrigado pelo silêncio dela e se deslizou nela para uma segunda rodada.

Dinheiro ou não, todo mundo era igual quando estavam nus e suados.

Sexo. O grande igualador. Isso deveria ser um adesivo de para choques ou algo. Jimmy sorriu para ele. Ele estava nesta noite quente.

CAPÍTULO TRÊS

O matiz cinza escuro de amanhecer se filtrou pela cortina da janela no quarto da suíte. Depois de anos no exército de estar acordado e estar pronto para ação, até mesmo aquela luz fraca era bastante para tira-lo do coma de sono induzido pelo sexo. Ele voltou depressa à consciência e se deu conta imediatamente do corpo morno, nu apertado contra ele. Recordações de uma noite longa de sexo incrível inundaram a mente dele e corpo.

Fiel a forma, uma parte dele em particular, estava pronta para alguma ação. Ele apertou a pélvis dele contra a racha macia da bunda de Lia que deixou sair um gemido. Não havia nenhum modo melhor para acordar que com algum sexo matutino agradável, fácil. Lia aparentemente concordava com aquele sentimento. Com um suspiro macio, ela se aconchegou mais íntimo. Dando ao seu pau duro um melhor acesso a ela, ela dobrou um joelho antes de empurrar atrás contra ele. Apenas a ponta da ereção matutina dele entrou nela. Ele se aqueceu no tato incrível do calor dela e almejou mais.

Antes das coisas irem mais longe, ele deslizou fora de Lia e colocou um dos preservativos que ele tinha deixado ao alcance ontem à noite na mesa-de-cabeceira. Ele rolou de volta ao corpo a espera dela e deslizou facilmente dentro. Ela ronronou fora um gemido. O som macio, sonolento, contente. Ele gostou disso sobre Lia. A mulher era uma bruxa um momento e um gatinho o próximo. Um homem nunca se cansaria de uma mulher como esta. Sabendo que ele não ia durar muito, Jimmy chegou perto, achou o ponto doce de Lia e começou a trabalhar isto. Os músculos dela apertaram ao redor dele

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

e levou-o para um orgasmo perigosamente iminente. Ele apertou os dentes e se segurou atrás com todo seu poder quando ele sentiu que perdia o controle, mas não adiantava. Quando ela apertou perto dele, ele cedeu. Sem escolha adicional no assunto, ele soltou arrependido que ele não tinha durado muito mais tempo por ela.

— Eu sinto muito, querida. As manhãs tendem a ser rápido para mim.

Lia gemeu sedutoramente e rolou para ele. — Isso é bom. Você tem todo o dia para fazer as pazes comigo. A menos é claro que, você tenha que trabalhar depois.

— Trabalho. Merda. — Jimmy olhou ao relógio digital na mesa de cabeceira no lado de Lia da cama. Ele declamou uma maldição ligeiramente mais vil. — Eu estou mais arrependido do que você pode saber, mas eu tenho que tomar um banho rapidamente e sair daqui.

Ela elevou uma sobrancelha perfeitamente amoldada criticamente. — Por quê? Sua namorada está esperando?

Jimmy riu quando ele sentou e balançou os pés dele ao tapete. — Não. Pior. Meu chefe.

Ela franziu a testa. — Você tem que servir a um evento matutino? Como um café da manhã ou algo?

Ficando muito cansado da maldita porcária de garçom, Jimmy balançou a cabeça. — Não. Eu tenho um zero-oito... — Afinal de contas os anos que ele tinha gastado recorrendo ao tempo por um relógio de vinte quatro horas, o muito militar sonoro zero-oito-cem quase tinham deslizado fora dele. Ele conseguiu sufocar o resto disto e se corrigiu. — Hum, uma reunião as oito horas com ele.

Deixando-a ponderar sobre isso, ele caminhou nu até o banheiro e ligou a água. Ele só tinha entrado no chuveiro e tinha estado a ponto de ensaboar o Pequeno Jimmy, que ele já tinha despido do látex que cobria dele, quando a porta do banheiro abriu. Jimmy

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

sentiu o estouro fresco do golpe de ar na pele dele quando Lia deslizou aberta a porta de vidro corrediça. Tão nua quanto ele, ela pisou dentro com um sorriso diabólico. — Eu pensei que se você está com tanta pressa, eu poderia lhe ajudar a se lavar. Irá mais rápido desse modo.

Ele duvidou seriamente, mas depois que ela fechou os dedos dela ao redor dele e tinha entregado alguns golpes, o bom senso fugiu e o tempo perdeu todo o significado. Quando ela enxaguou o sabão da pele dele, inclinou-se e o levou na boca dela, ele não podia se preocupar onde era suposto que ele deveria estar ou o que estava esperando lá por ele.

Depois, vestindo as mesmas calças de garçom preta e a camisa branca que ele tinha usado na missão, Jimmy irrompeu pela porta da sala de reunião com quase um minuto de sobra. Ele não tinha tido tempo para ir para casa e mudar, o cabelo dele ainda estava úmido do chuveiro dele com Lia, mas ele estava lá. Isso teria que ser bastante bom. Ele levou uma respiração funda para se firmar e então bateu na porta fechada do comandante.

— Traga sua bunda aqui, Gordon.

Não era exatamente uma acolhida calorosa, mas Jimmy não teve nenhum problema para ouvir a ordem do comandante de dentro o escritório interno. Ele abriu a porta e entrou silenciosamente na sala. Estando de pé em frente à escrivaninha atravancada do comandante, ele esperou pelo machado cair.

Depois do que pareceu muito tempo, durante o qual o comandante arrastou documentos e o ignorou, foi falado a Jimmy finalmente, não muito bem, para se sentar o inferno para baixo.

Ele teve um sentimento de que isto não ia ser uma reunião divertida. Apesar do fato de que ele tinha tido uma hora de sono talvez entre turnos com Lia, ele estava de tão

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

bom humor que mesmo o comandante fazendo carranca e tom infeliz não puderam quebrar isto.

A pequena bruxa dele. Também não tinha estado com Lia muito tempo para ela perder a atitude e amolecer para ele. Pela manhã, ela era tão carinhosa quanto um gatinho. Um formigamento o atravessou exatamente à memória de acordar ao lado dela.

— De todos os homens nesta equipe, você foi o último que eu esperava....

Jimmy tentou prestar atenção quando o chefe o atacou, mas a mente dele continuou vagueando atrás ao apartamento e pensamentos de Lia. Enquanto a conferência seguia, a mente de Jimmy vagou atrás para as muitas vezes que ele e Lia tinham desfrutado daquela cama de tamanho grande, e então depois no chuveiro.

Mm Ele realmente tinha gostado do chuveiro. O corpo dela todo ensaboadado. As mãos e boca dela por toda parte. As mãos dele por toda parte dela. Em baixo daquele spray quente de água enquanto eles estavam ambos liso com sabão, ela ainda tinha tido ele deslizando em alguma ação anal. Um formigamento correu direto abaixo na espinha dele na memória. Essa tinha sido a única hora que ela tinha quebrado a regra dele e tinha lhe dito o que fazer, mas ele não tinha prestado atenção. Não nenhuma.

Jimmy lutou para ter a atenção dele de volta ao comandante antes que ele se envergonhasse e ter uma dura ereção aí mesmo no escritório. O comandante estava agora andando na sala enquanto ele vociferava. Isso não era um bom sinal.

...na realidade, depois de ontem à noite isto serviria direito para você se eu o puxasse fora desta tarefa.

Tarefa. Que tarefa? Ele tinha perdido algo durante o sonho dele? O comandante tinha parado o dilúvio de palavras e agora estava de pé, encarando Jimmy, assim ele decidiu que este era um bom momento para fazer as pazes.

— Sim, senhor. Eu me desculpo. Nunca acontecerá novamente. — Saindo do

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

caminho, Jimmy esperou que o comandante voltasse à tarefa e lhe falaria para o que era.

O comandante fez uma carranca para ele para mais um momento, suspirou e então se sentou atrás da escrivaninha. Esta era uma boa melhora em cima do ritmo que ele tinha estado fazendo enquanto mastigava Jimmy.

— Você está ciente do alvo CENTCOM que vem sendo acompanhado em Kosovo?

O coração de Jimmy bateu. Ele não teve nenhuma dificuldade em manter os olhos cansados dele bem abertos de repente ou a atenção dele completamente nas palavras do comandante. — Sim, senhor.

— Nós estamos prontos para seguir em frente. Você está entrando encoberto, Gordon.

A tarefa dos sonhos dele. Profundamente encoberto dentro da organização de um terrorista.

— Você parte amanhã. Aqui está o dossiê. Memorize então destrua. Basicamente, você é um americano que foi recrutado pela organização do alvo.

Jimmy acenou com a cabeça, muito excitado até mesmo para falar.

O comandante continuou. — Coleman está montando sua cobertura por meses online. A equipe saberá o que sua tarefa é, mas ninguém mais. Comunicações serão mínimas e só quando necessário. Você me entendeu? Chame sua mamãe para dizer adeus, mas lhe fale que você estará treinando os recrutas novos no exterior durante os próximos seis meses a um ano e não terá tempo para escrever ou acesso a um telefone. A mesma história vale para a menina de ontem à noite. Agora saia daqui.

— Sim, senhor. E lhe agradeço, senhor. — Uau. Seis meses a um ano disfarçado. É o que ele tinha estado se preparando durante anos. Junto com a excitação, Jimmy sentia uma pontinha funda de pesar. O número do telefone celular de Lia estava dobrado seguramente na carteira dele. Ele tinha estado brincando com a ideia de chamá-la ainda

hoje.

Quem estava brincando? Até mesmo se ele não fosse jogar com os sujeitos ruins em Kosovo por um tempo indeterminado, ele sabia sobre o que tinha sido à noite passada. Ela era apenas uma menina mimada da sociedade que queria se divertir com alguma ajuda. Se qualquer coisa, ele tinha sido o menino brinquedo do dia mais do que o contrário. Mas com certeza ela lhe daria muito o que pensar nessas noites longas, solitárias que viram. Por isso, ele era muito grato.

A reunião acabou, Jimmy foi dispensado. Caminhando, realmente quase correndo pelo corredor, Jimmy percebeu que ele estava assobiando. Ele não pôde esperar para falar com Jack ele tinha pousado na tarefa. O irmão dele ia ficar tão ciumento.

CAPÍTULO QUATRO

Dia presente

Jimmy sentou-se ou, mais precisamente estava como um invalido - na cama dele com o mesmo livro que ele tinha estado tentando ler durante o último mês aberto no colo dele. Ele encarou as palavras na página, mas elas eram só uma confusão sem sentido. Por que ele não podia se concentrar? Não era como se ele tivesse qualquer outra coisa para fazer.

Ele poderia cheirar que a mamãe dele estava assando uma das tortas famosas dela. Ele supôs que ele poderia mancar escada abaixo e poderia adquirir alguns pedaços se ele

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

realmente quisesse. Jack ainda estava em casa em licença durante outros poucos dias. Talvez ele pudesse se mover furtivamente fora e ver o que o irmão dele e a sua nova garota, Nicki, estavam fazendo. O outro irmão dele Jared tinha trazido um garanhão novo que ele estava planejando cruzar hoje. Ele poderia mancar talvez por cima para o padoque e assistir.

Deixando sua cabeça cair contra o travesseiro e rola a um lado, ele encarou o papel de parede enfraquecido e se lembrou tão bem da infância dele e decidiu que todas essas ideias de diversão pareceram muito trabalho.

Suspirando, Jimmy considerou tomar um cochilo, mas ele duvidou que ele pudesse dormir. Um homem tinha que fazer algo de fato para ficar cansado o bastante para dormir no meio do dia.

Ao invés ele deixou a mente dele vagar para Lia, como fez tantas vezes, mesmo que esse fosse o exercício mais insensato na terra. Ele tinha pensado diariamente nela enquanto ele estava em Kosovo. Ele tinha empurrado fora para visões dela toda noite. Ele nem mesmo tinha vontade de fazer isso mais. Na realidade, ele não achava que ele tinha tido uma ereção desde que ele saiu do hospital militar na Alemanha e foi para casa.

Os guardas que o tinha levado haviam trabalhado malditamente muito duro em cima dele antes que a equipe o tivesse salvado. Teve um tempo que ele tinha se perguntado se ele veria novamente sua casa. Agora que ele estava aqui, seguro e se recuperando, por que ele não se sentia mais feliz sobre isto? Talvez porque provavelmente também havia algo errado com o pênis dele.

Apenas grande, que além das contusões, ossos quebrados e baço aumentado, os quais ele estava quase recuperado agora. Ele estava apenas considerando cavar seus anos da adolescência quando ele escondia revistas masculinas na parte de trás do armário dele para testar esta horrível teoria quando Jack bateu na porta dele.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Ei, irmão grande. — Jack sempre era assim malditamente alegre, entretanto por que ele não deveria ser? O pênis dele estava trabalhando bem e ele estava trabalhando isto fora dia e noite com Nicki.

— Ei, Jack.

Jack franziu a testa. — Você está bem? Você não parece tão bem.

— Eu estou bem. O que há? — Jimmy não estava exatamente disposto à conversa fiada hoje.

Inalterado pela resposta curta de Jimmy, Jack caminhou para se sentar na cadeira próximo à cama. Ele encolheu os ombros. — Oh, não muito, a não ser que eu há pouco estava falando com o comandante.

— Sobre o que? — Jimmy não estava seguro se falando sobre trabalho seria uma boa diversão ou só o faria se sentir ainda pior por estar longe disto, mas ele perguntou de qualquer maneira.

O rosto de Jack irrompeu em um sorriso largo. — Ele quer que você volte para a base comigo quando eu for em poucos dias.

Jimmy se sentou ereto. — Realmente?

Jack acenou com a cabeça. — Você tem que o chamar, entretanto. Há um médico de fora ou algo assim que você tem que ver antes do grande bronze o deixe voltar a ativa.

Ele obteria uma nota da mamãe dele, do Cirurgião Geral e do Presidente dos EUA de um A se significasse voltar a ativa. — Eu o chamarei agora mesmo. Obrigado, Jack.

Jack riu. — Eu pensei que a notícia o animaria. Eu só espero compensa minhas notícias ruins.

Jimmy parou quando ele alcançou o telefone celular dele na mesa auxiliar. Ele sabia que era muito bom para ser verdade. Ele estreitou o olhar dele ao seu irmão. — Que notícias ruins?

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— O governador e aquele senador bastardo que tentaram fechar nossa base atrás alguns anos estão vindo aqui para o chá e torta amanhã.

— Que diabos... Por quê? — A mamãe dele estava recebendo o senador e o governador aqui para o chá e torta? Ele estava tendo um sonho realmente estranho? Ele não tinha tomado nenhum analgésico há muito tempo. Ele não podia estar tendo uma alucinação por causa disso.

Jack revirou os olhos. — Você sabe qual é a organização que Jared pertence? O que faz pressão para o fazendeiro pequeno? Bem, o governador e o senador estão vindos se encontrar com a organização, junto com um montão de imprensa.

Grande. Jimmy nunca amou nada mais que a imprensa. — Assim deixemos Jared lidar com eles todos. Ele planejou esta bagunça.

— Oh, eu planejo isto. Eu também estou despachando Nicki durante o dia. Eu não quero seu rosto agora mesmo no jornal. E você e eu não deveríamos estar posando para qualquer fotografia nós mesmos. O comandante cagaria um tijolo e nossos dias disfarçados estariam terminados. Eu acho que nós podemos ficar de longe no celeiro e assistir o circo de Jared.

Circo era uma descrição boa. Pelo que ele sabia do senador, o homem era quase um palhaço que faz qualquer coisa para conseguir mais pessoas para torcer por ele e votar nele. Jimmy amaria assistir seu irmão mais jovem Jared o fazendeiro jogando de cavalheiro com os idiotas, contanto que ele não tivesse que fazer isto com ele.

Ele acenou com a cabeça de acordo com o plano de Jack. — Soa bem.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias



— Assim, sargento Gordon. Você está aqui para uma avaliação. — O doutor olhou para o papel na mão dele através dos óculos que ficavam na ponta do nariz dele. Quando ele elevou o olhar dele novamente, ele olhou para Jimmy por cima dos quadros.

Ninguém chamava Jimmy pela sua patente desde que ele foi recrutado fora dos Fuzileiros navais para a Força-tarefa Zeta. Soou estranha agora, mas ele sabia que era preciso assim ele não corrigiu o homem.

— Sim, senhor e me chamam de Jimmy. — Ele olhou à placa de identificação na mesa. Dr. Marvin Stein, Ph.D., MD. Isso era um real bocado. Distraidamente, ele se perguntou como os amigos de Marvin o chamariam. Marv, talvez?

Doutor Marv pegou uma caneta de entre as muitas alinhadas no bolso de peito dele e rabiscou algo em um bloco de papel. — Certo, Jimmy. Fale-me sobre você.

Jimmy elevou uma sobrancelha. Muito parecido com as fases de aflição, ele tinha passado por muitas emoções durante as últimas vinte e quatro horas desde que o comandante tinha lhe ordenado uma avaliação psicológica. Primeiro ele tinha ficado exaltado, depois ele ficou com raiva porque ele não precisava da nota de algum doutor para lhe dizer se ele estava pronto para voltar ao dever. Agora, finalmente, ele sentia aceitação simplesmente. Que fosse necessário para voltar a ativa, ele faria. Até mesmo aguentar o Freud aqui o olhando por cima dos óculos de vovó dele enquanto tomando notas em tudo que ele diz e faz.

— Um, sobre mim. Ok. Eu nasci em Pigeon a trinta e quatro anos atrás na fazenda

HOT MANIAC

Mês das Delícias

de cavalos que está na família de minha mamãe há três gerações. Papai era um bêbado. Ele se foi quando eu tinha quinze anos, deixando minha Mamãe para criar três meninos. Eu sou o mais velho assim eu ajudei tanto quanto pude. Eu fazia parte da equipe de futebol americano na escola secundária.

O doutor levantou a mão. — Isto é tudo muito interessante, Jimmy. Mas talvez nós pudéssemos saltar à frente ao que aconteceu em sua missão e a sua recuperação.

Bem, ele tinha perguntado. Como um médico, você pensaria que ele seria mais específico com as perguntas. Embora fosse apenas o hospital local não VA, da Clínica de Mayo, assim Jimmy não esperou muito dos médicos.

— Certo. Bem, meu médico familiar diz que eu estou quase recuperado dos danos que eu sofri. Minhas costelas estarão doloridas um pouco mais. Costelas quebradas parecem demorar em curar. Mas meu baço agora está normal.

— Eu não estou falando sobre seu corpo, Jimmy, embora eu esteja contente em ouvir que você está curando bem. Eu estou falando emocionalmente sobre você.

Hm. Águas mais barrentas. — Eu estou bem lá também, doutor.

— Ah. — O médico acenou com a cabeça e rabiscou qualquer outra coisa.

Ah? O que ah quer dizer? Jimmy combateu o desejo para se levantar e agarrar o bloco diretamente da mão dele.

— Fale-me o que você tem feito na sua casa durante esse tempo, Jimmy.

Lutando a atenção dele fora o papel amarelo, Jimmy conseguiu chegar a uma resposta. — Um, bem eu fiquei totalmente deitado durante algumas semanas ou assim. O médico não me deixou eu me mover por causa da coisa do baço. Meu tornozelo também tinha sido estourado e a casa está cheia de escadarias, assim era mais fácil ficar no meu quarto. Agora eu ando ao redor de tudo certo. O tornozelo está praticamente como novo, entretanto eu aposto que eu poderei predizer quando vai chover de agora

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

em diante. — Ele riu da pequena piada dele. O médico não fez.

— E o que você faz para se divertir?

— Uh, bem. — Como ele ia explicar a operação sem autorização e provavelmente ilegal que eles tinham organizado recentemente debaixo do comando de Jack? — Eu... uh... acompanhei meu irmão e alguns amigos da minha unidade numa noite em nossa velha cabana de caça alguns semanas atrás. Isso foi divertido. Oh, e meu irmão tem uma namorada nova. Ela trabalha com os cavalos em nossa fazenda. Nós saímos às vezes juntos.

A vida dele estava soando bem lamentável agora que ele pensou nisto. Se não fosse por Nicki e os amigos da máfia dela, ele não teria nada para falar.

— Eu vejo. O que sobre você? Há uma mulher especial em sua vida?

Além da menina ele tinha passado uma noite inesquecível, com sexo há seis meses atrás e que não tinha deixado de pensar sobre desde então? — Não. Meu trabalho não é precisamente propício a relações a longo prazo.

Ele poderia apenas imaginar a conversa que ele deveria ter tido com a Lia antes de ele ir para a missão. Tendo que lhe falar que ele não era um garçom e que ele a estava deixando por um trabalho sobre o qual ele não poderia lhe falar e ele não sabia por quanto tempo. Oh, e ele não poderia ligar, escrever ou enviar um e-mail por um tempo indeterminado. Isso teria ido realmente bem. Mesmo que ele pudesse lhe contar à verdade que ele estaria fingindo ser um recruta terrorista e se ele estivesse exposto que eles tentariam tortura-lo até morte.

Marv acenou com a cabeça e rabiscou um pouco mais. — Claro. Isso é totalmente compreensível. Qualquer dificuldade para dormir desde que você está em casa? Pesadelos?

Jimmy balançou a cabeça enquanto olhava de esguelha para à escritura de cabeça

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

para baixo no bloco. — Não. Não realmente.

Durante os primeiros poucos dias dele no hospital militar alemão, ele acordou suando frio e com o coração batendo até que ele percebia que ele estava seguro. Mas aquilo seria esperado, ele pensou. Não era um sonho ruim. Mas levava um minuto para ele lembrar que ele tinha sido salvo do pesadelo da vida real.

O médico estava lhe dando aquele olhar de sondagem novamente. — Qualquer coisa que você disser aqui é confidencial, Jimmy. Assim eu quero que você fale livremente.

Sim. Assim ele poderia dizer para o comandante não o repor em ativa. De jeito nenhum.

Como Jimmy considerou, seu novo companheiro Marv continuou. — Eu também quero ser honesto com você. Você está inacreditavelmente bem-ajustado considerando o que você passou. Eu acho que voltar a ativa neste momento é a melhor coisa para você. Eu tomei essa decisão fundamentada no fato que a única coisa em que você mostrou qualquer excitação nesta entrevista foi na noite que você passou com os homens de sua unidade.

Tinha sido um inferno de uma noite, mas mais importante, este sujeito ia deixa-lo voltar a trabalhar. O coração dele acelerou com esse pensamento.

— Porém, eu também penso há coisas que você não está me contando. Eu realmente quero te ajudar. Assim... — O médico tirou um pedaço branco de papel da gaveta dele, rabiscou um pouco mais e então deslizou isto pela escrivaninha.

— Isso é minha recomendação para que você seja posto imediatamente em ativa. É sua para dar a seu comandante. Leve e guarde, então me fale o que você está escondendo.

— Obrigado, doutor.— Jimmy pegou o papel, mas ainda hesitou, como ele iria

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

derramar suas entranhas a este homem. Que bem faria? Ele só desejava levar o papel e ir.

O médico encheu o silêncio. — Você sabe por que seu comandante o enviou em particular a mim e não para quaisquer dos outros médicos aqui?

Jimmy balançou a cabeça. — Eu acho que eu não pensei nisto.

— Eu fui um PRISIONEIRO DE GUERRA no Vietnã.

— Uau. Eu não sabia. — Jimmy viu o homem de repente com novo respeito.

Dr. Stein esperou. O que havia sobre o silêncio que fez uma pessoa querer encher isto?

Jimmy encolheu os ombros. — Eu não sei que tipo de revelação você está esperando aqui, doc. Realmente não há nada que contar.

— Não há?

Jimmy pensou que a habilidade mentirosa dele tinha sido bem afiada, mas o velho e bom Marv viu obviamente através dele. De fato, ele alguma maneira aparentemente ficou confuso em Kosovo. Talvez ele precisasse de um pouco mais de treinamento no departamento de decepção.

Ele deixou sair um suspiro fundo. — Só que eu pareço não ter muito interesse mais em qualquer coisa. Eu sinto... Bem isso é só isto. Eu não sinto nada. Não bravo, não feliz, não excitado, exceto na ocasião com meu irmão e colegas de equipe. Eu nem mesmo tenho, hum, tesão.

O médico acenou com a cabeça. Jimmy estava muito contente dele não estar tomando notas sobre isso, particularmente a última parte.

— Parece-me como depressão, o que não é surpreendente. Você esteve nas equipes por tanto tempo que se tornou sua identidade. Sendo forçado a sentar nas linhas secundárias o deixou sem propósito. A falta de interesse sexual é típica de depressão. Eu acho que todos os sintomas passaram quando você voltar à base. — Ele sorriu. — Na

realidade, você se recuperou no minuto que eu lhe dei aquele papel. Mas se não melhorar, me chame e eu prescreverei algo para você.

Alívio o inundou. Ele não tinha percebido como foi bom a sensação de admitir os medos dele a um estranho, alguém que ele não tinha crescido junto e que não o julgaria, tentar anima-lo ou argumentar os sentimentos dele fora. Ele estava de pé e estendeu a mão para apertar a mão do médico. — Isso é ótimo de ouvir, doc. Eu já me sinto bem.

O médico riu. — Eu posso ver isso. Sorte, Jimmy.

— Obrigado, doc. — Ele acenou com a cabeça e estava fora de volta a porta com o ingresso dourado para ativa apertada firmemente na mão dele. Agora tudo o que ele tinha que fazer era passar pelo circo político de Jared esta tarde e ele estava em casa livre.

CAPÍTULO CINCO

Lia foi na limusine próximo ao pai dela e olhou fora da janela a paisagem rural que passava. A reunião com a Coalizão de Fazendeiros na Gordon Equine era de longe preferível a algum coquetel sufocante. Melhor de tudo, embora o senador estivesse vindo, o filho dele não tinha. Lia caminharia alegremente com os seus sapatos de 300 dólares por adubo de cavalo a qualquer dia se significasse se afastar dele.

O sol estava brilhando. Ela estava usando um terno e calça em vez de um vestido que requeria um sutiã tomara-que-caia e meia-calça a torturando. Ao todo, era um dia

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

bom. Teria sido um dia melhor se a mãe dela tivesse concordado em vir com eles quando Lia sugeriu que a viagem pelo país poderia fazer bem a ela. Claro, ela tinha dito que não estava se sentindo bem. Tinha se tornado um hábito para Lia acompanhar o pai, ela temeu que a mãe dela nunca iria tomar seu lugar de direito novamente.

Lia revisou o horário dela mentalmente durante a próxima semana. Haveria três dos coquetéis sufocantes acima mencionados só este fim de semana. A coisa mais ridícula era que ela tinha que controlar a batida do coração dela cada e toda vez que ela caminhou em um. Até mesmo depois de seis meses, ela procurava os garçons para ver se James estava entre eles.

Foi uma loucura. Ela precisava de ajuda. Embora, talvez, ele precisou de ajuda. Que sujeito poderia ter o tipo surpreendente de noite que eles tiveram juntos e não chamar depois? Ela não estava esperando que ele lhe convidasse para um encontro nem nada, mas vamos lá. Nem mesmo uma chamada a meia-noite bêbedo? Nada, nada, nadinha. Durante seis meses malditos.

A grande pergunta era por que a aborreceu tanto? Ela tinha trabalhado isso em muitas sessões de terapia. O terapeuta dela achava que era porque ele a tinha rejeitado primeiro antes que ela tivesse uma chance para rejeitá-lo e que a aborreceu particularmente porque ele era de uma classe inferior.

Ela sabia que era mais provável que ela estava obcecada por ele porque, ao contrário de todos os homens que deram em cima dela, este aqui não tinha levado nada da sua merda. Ele era um homem real, não um menino rico mimado. Ele sabia da sua mente e a tratou como igual, não como a filha do governador. Depois do choque inicial de que ela não ia conseguir as coisa do modo dela ao redor de James, ela realmente tinha gostado isso sobre ele.

O terapeuta dela também pensou que ela tinha dormido com James como uma

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

rebelião contra o pai dela e a pressão que ele tinha estado pondo nela relativo ao filho do senador. O psicólogo pode estar um pouco certo sobre isso. Amélia quase riu alto na limusine quando ela considerou o que o pai dela diria se ela trouxesse James para casa.

Oi, pai. Eu gostaria que você conhecesse meu novo namorado, o garçom. Eu vou me casar e ter os bebês dele e eles vão provável crescer para também serem garçons.

Casar com ele. Claro. Ela nem mesmo tinha feito o bastante para deixar uma impressão nele para ele a chamar. Mas menino, o tinha deixado uma impressão nela. Ele sabia agradar uma mulher, pelo menos esta mulher. Toda polegada dela. A noite toda até de manhã quando ele teve que se apressar para sair cedo para uma reunião com o chefe dele.

Espera... reunião cedo? Que tipo de reuniões cedo tinham os garçons? Isso era só uma desculpa para sair de lá e ela também tinha estado encoberta pela neblina de sexo que ele tinha lhe deixado dentro para ver isto então. Isso era um pensamento desmoralizador. O que era cômico porque ela não tinha hesitado no fato antes de convidá-lo para o hotel porque ela estava preocupada que ele se apaixonaria por ela e se tornaria um espreitador ou algo. Uma ova. Ele provavelmente dormia com uma mulher diferente em toda festa que ele trabalhou. Nenhuma maravilha ele ter estado tão bem-abastecido com preservativos. Ele os comprou provavelmente pelo caso.

Lia balançou a cabeça à própria tolice dela. Seis meses de maldição e ele ainda estavam na mente dela e ainda a matou ele não ter chamado. Ela definitivamente precisava de ajuda, ou talvez algum sexo. Mas o único homem que ela ultimamente tinha saído para jantar era o filho do senador, por insistência do pai dela. De jeito nenhum ela ia o encorajar com qualquer coisa a mais que um jantar casual e um beijo na bochecha ou ela se acharia casada. Isso não ia acontecer. John III realizava zero atraem para ela, como

HOT MANIAC

Mês das Delícias

um companheiro ou um parceiro de cama.

A limusine baixou por um passeio forrado de magnólias encantador e até uma casa de fazenda branca que, era uma tradição sulista típica, teve Tara na frente com colunas. O carro veio a uma parada e o motorista abriu a porta de Lia. Ela saiu na luz solar, enquanto deslizou os óculos de sol para proteger os olhos dela do clarão. Pelo menos o evento de hoje seria uma distração da vida de amor lamentável dela.

O cheiro de jasmim flutuou ao nariz de Lia. Ela inspirou fundo, talvez pela primeira vez em muito tempo. Em excursão na cidade pela corrida de ratos não era realmente propício a respirar profundamente. Não com a poluição e tudo.

Estava bonito aqui e calmo. Além disso, ela sempre quis seu próprio cavalo. Talvez ela se mudasse para o estado. Isso realmente daria uma parada cardíaca no pai dela. Como ele poderia se fazer de casamenteiro com ela tão longe? Era um sonho agradável, mas era esperado que uma filha Do Sul obediente fizesse o que era melhor para a família. Ela não podia combater a tradição, entretanto ela poderia ter tentado se coisas tivessem se mostrado diferentes... Lia empurrou os pensamentos insensatos de James fora da mente dela. Um dia um homem a varreria fora dos pés e ela se esqueceria da noite dela com James. Esperançosamente, aquele dia viria logo.



Jimmy ficou na sombra do celeiro, enquanto mastigava um pedaço de feno e assistia as limusines e caminhões pararem. Que piada. Como se um político que chegou

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

numa limusine com chofer-poderia realmente entender a visão de um fazendeiro que dirigia um caminhão transportando um reboque de cavalo. Sim, boa sorte para Jared com esta pequena reunião.

Jack se levantou próximo a ele, agindo como se ele fosse incógnito, com o chapéu de vaqueiro de palha dele puxado baixo na testa dele. Ele não precisava ter se preocupado. Até agora a imprensa só tinha olhos, ou melhor, lentes de máquina fotográfica, para os políticos. A eles, Jimmy e Jack eram só dois colonos que vadiavam enquanto eles provavelmente deveriam ao invés estar ocupados com as baias sujas.

Claro, alguns dos fazendeiros com os quais eles tinham crescido tinham vindo para dar boas-vindas a casa. Mas todos foram depressa para o jogo de mesas de reunião debaixo das árvores grandes pela casa quando os políticos chegaram.

— Mamãe está assando direto durante dois dias. Eu tentei cortar uma das tortas dela e ela me bateu na bunda com uma colher de madeira. Eu me lembrei de quando eu tinha dez anos, quando eu cortei a torta antes do jantar de Natal no ano em que a Vovó e o Vovô Gordon estavam vindo. — Jack balançou a cabeça lentamente quando relembrou.

Jimmy riu. — Você pensa que você teria aprendido a não tocar nas tortas da Mamãe depois daquele tempo. Se eu me lembro corretamente, você não pôde se sentar durante dois dias depois do Natal.

Jack esfregou a bunda dele com a memória. — Eu aprendi. Só pensei que como eu tenho trinta a Mamãe não me bateria mais.

— Bem então, menino, você ainda tem muito para aprender. A mamãe pode te bater não importa quão velho você é.

Jack rodou os olhos em baixo da borda do chapéu de vaqueiro dele. — Eu nunca pensei que eu diria isto, mas voltando para o comandante será uma melhoria do que

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

viver com a Mamãe durante duas semanas.

Jimmy bufou. — Como você pensa que eu me sinto? Eu estive aqui um inferno de muito mais tempo do que você. Quando eu saí do hospital, ela nem mesmo me deixou ir ao banheiro. Ela tentou me fazer usar uma comadre. Ela ia me ajudar a fazer isto também. Como você se sentiria tendo trinta e quatro e ter a sua mamãe o ajudando a mijar ou soltar um entulho?

— Certo, você ganha com a pior história de 'vivendo com Mamãe'. Será bom para nós voltar à base.

— Amém. — O Jimmy concordou sinceramente.

— Ooo, eee. Olhe para o número quente que saiu daquela limusine. Eu nunca estive com uma ruiva.

Jimmy olhou para o irmão dele em choque. — Você tem uma morena bastante quente. Que diabos, Jack?

Jack franziu o cenho. — Oh, não coloque suas calcinhas em um grupo. Eu só estou olhando. Nicki é a única menina que eu quero. Eu só estou dizendo, eu me pergunto se eles são, você sabe, vermelho por toda parte. — Ele balançou as sobrancelhas sugestivamente.

Uma imagem horrível e maravilhosa flamejou pela mente de Jimmy de uma depilação de biquíni brasileira pontuada por um triângulo de cachos vermelhos que ele nunca veria novamente. — Eles são.

Jack abriu os olhos dele largo. — Uau. Fale-me tudo.

— Não. — Então ele se virou para ter certeza que Jack soubesse que ele não ia beijar e contar.

E quando Jimmy a viu ele quase sufocou com o pedaço de palha que ele tinha estado mastigando. Próximo à limusine estava de pé à mulher que o irmão dele, Jack,

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

tinha estado cobiçando. A ruiva dele. Lia. A garganta dele se sentida seca ele não pensou que ele poderia engolir novamente. O pulso dele bateu tão ruidosamente que ele não ficaria surpreso se Jack ouvisse.

Embora o mundo de Jimmy tivesse parado de repente à vista de Lia, o resto do universo continuou indo. Àquele ponto, deve ter chegado todo mundo que foi esperado, porque Jared caminhou até o pódio e começou a falar no microfone que ele tinha pedido emprestado do Rotary Club. Jimmy não tinha nenhuma ideia do que o irmão dele estava dizendo. Ele só tinha olhos para Lia, que foi escoltada pelo mesmo VIP que ela tinha estado na festa. Ela era a secretária de imprensa dele ou algo? O pensamento que Lia pudesse ter saído com algum político velho ao mesmo tempo em que ela tinha tido sexo surpreendente com ele deixou Jimmy doente.

Jared anunciou os nomes de um grupo inteiro de pessoas que Jimmy não tinha nenhum interesse. Finalmente, Jared chegou ao velho e Lia e os apresentou como Governador Carrington e Santa merda sua filha adorável, Amélia.

— Ei, essa ruiva quente não é meio familiar? Onde eu a vi antes? — Jack também estava encarando o pódio. Quando Jimmy não respondeu, ele se virou para ele. — Jimmy. Ei, você está bem?

Não confiando na voz dele, Jimmy acenou com a cabeça enquanto o irmão dele continuou franzindo a testa para ele até que o reconhecimento começou e os olhos de Jack incharam fora da cabeça dele. — A ruiva naquela festa. A noite que você desertou para transar no Hilton. Santa merda, Jimmy. Você teve sexo com a filha do governador?

— Shhh. — Jimmy assobiou e olhou para ver ao redor se quaisquer dos colonos estivessem bastante próximos para ouvi-los. — E como inferno você sabe sobre onde eu estava naquela noite? Maldito fofoqueiro do Matt.

— Não culpe o Matt. Ele normalmente é um cofre quando se trata deste tipo de

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

material. Mas eu sei a combinação do cofre. Uísque. — Jack estava sorrindo agora. — Assim ela é como você sabe que os ruivos estão por toda parte. — Ele balançou a cabeça em descrença. — Você sabia de quem ela era filha quando você estava, você sabe?

— Não. — Jimmy correu as mãos dele em cima do rosto. Esta era uma bagunça. Muitas e muitas vezes ele imaginou ver novamente Lia, nunca foi assim.

Jack bufou. — Como sabendo o tivesse parado. Que você está brincando? Olhe para ela. Ela poderia ser a própria filha do diabo e você ainda teria feito isto.

Jimmy não estava brincando certamente sobre isto. Jack tinha razão. Ele não teria se preocupado de quem ela era filha naquele ponto. Na realidade, provavelmente teria feito até mesmo isto mais excitante desde que ele não tinha nenhum amor na administração atual. A pergunta era o que no inferno ele ia fazer agora? Esconder veio a mente. Assim fez a agarrando atrás da limusine estacionada perto da casa e beijar o inferno fora dela.

Ele teria que se decidir de alguma maneira e logo entre os dois, porque parecia que Jared estava a ponto de dar ao grupo inteiro uma excursão pelos celeiros, e caminhando próximo ao irmão dele estava ninguém menos que a própria Amélia Monroe-Carrington.

CAPÍTULO SEIS

Lia caminhou para um dos celeiros de cavalo para a excursão principal ao lado de Jared Gordon, herdeiro aparente da Gordon Equine. Ele era bonito, cortês e ele vivia e respirava cavalos. Ela já podia dizer isso sobre ele. Embora, depois de alguns jantares muito chatos com o filho do senador onde ele falou de nada mais que as aspirações políticas dele, cavalos seriam uma mudança agradável de tópico.

Ela olhou lateralmente ao jovem Sr. Gordon. Pena que quando ela se imaginava ficando quente e suada com um homem, sempre era James que veio a mente. Hm. Venha pensar nisto, este sujeito à fez lembrar um pouco de James. Mesmo cabelo marrom morno com destaques dourados. Mesmos olhos castanhos rodaram com manchas de ouro e verde. Mesma pronuncia lenta na fala. Mas a grande dessemelhança, o estraga prazeres, era o fato de que, quando ela olhou para Jared, o coração dela não bombeou até que ela se sentisse atordoada. Não como ele fez quando ela tinha visto James de pé no corredor em frente ao elevador que conduziu ao apartamento presidencial naquela noite a tantos meses atrás. Ela suspirou à memória.

Como lamentável ela era? Na realidade, era tudo o que ela poderia fazer para se impedir de procurar pelas contas de telefone celular velhas dela on-line e tentar achar o número de telefone de James assim ela poderia chama-lo. Será que eles ainda tinham o

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

número lá? Talvez ela devesse conferir.

Amélia Monroe-Carrington, chamando um homem. Isto deve ser o que acontece quando uma mulher faz trinta anos. O que foi aquela estatística? Algo como ser mais fácil uma mulher depois dos trinta anos ser atropelada por um caminhão do que se casar? Uma ova. Ela poderia se casar amanhã se ela quisesse, mas pensando em quem era o candidato, ela preferia ser atropelada por um caminhão.

Jared estava explicando algo agora sobre as filosofias dele considerando procriação natural contra inseminação artificial tudo dos quais ia para a direita em cima da cabeça dela. Lia sorriu e acenou com a cabeça educadamente, uma habilidade que ela tinha aperfeiçoado. Ela estava fazendo um trabalho bom de fingir ela sabia sobre o que ele estava falando, até que ela olhou para cima e viu um homem que, literalmente, bateu o seu direito fora de suas bombas de grife.

Quando ela estava preste a cair de cabeça na sujeira, James tratou o sorriso torto que ela se lembrou tão bem daquela noite e a pegou pelos braços. — Cuidado aí, querida.

— Você está bem? — Jared estava ao lado dela em um instante. Ela conseguiu acenar com a cabeça uma resposta à pergunta dele quando ela começou a simplesmente tremer, por estar novamente na presença de James. Lia o encarou para o que parecia como uma eternidade quando Jared continuou. — Senhorita Carrington. Este é meu irmão mais velho, Jimmy e meu segundo irmão mais velho, Jack.

Jared fez as apresentações que forneceu o segundo choque do dia. James era um Gordon era como em Gordon Equino? Ela finalmente conseguiu quebrar o olhar dela da face de Jimmy para descobrir o homem próximo a ele, um debaixo do chapéu de vaqueiro grande, era de fato o bartender da festa onde ela tinha conhecido o James... uh... Jimmy.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Ela olhou novamente para Jimmy. Juntando a compostura dela, ela endireitou a espinha e estendeu à mão. — Um prazer o conhecer. — A voz dela pode ter sido cordial, mas ela esperava sinceramente que ela conseguisse dizer o que realmente estava pensando através dos seus olhos. Assim sendo, o que inferno estavam dois criadores prósperos de cavalo fazendo à milhas de distancia servindo como garçons e por que James... ou melhor, Jimmy, não a chamou?

— Nós vamos fazer um tour aos celeiros de procriação. Você dois querem ir junto?
— Jared convidou os irmãos dele, não sabendo o que a mera presença dele estava fazendo a ela. Dividida entre querer nunca o deixar sair novamente da visão dela e querer estar o mais longe dele quanto pudesse adquirir ela, Lia esperou.

— Seria meu prazer. — Jimmy sorriu, o que parecia ser a expressão padrão para ele, o olhar dele nunca deixando a face dela. Ele estendeu o braço curvado dele a ela. — Senhorita Amélia?

Lia engoliu e colocou a mão dela na dobra do braço morno, muscular dele. Ela só acenou com a cabeça. No momento, ela não estava segura que a voz dela funcionaria.

O grupo seguiu em frente e Jimmy fez um espetáculo de seguir, mas não demorou muito antes que ela se achasse sendo puxada fora em uma parte deserta do celeiro.

A sós, ele agarrou a face dela com as mãos e a beijou. Para seu horror, ela respondeu o beijando atrás até que ela estava ofegante. Ela desfrutou disto, até que o alívio de vê-lo novamente foi substituído com a raiva e mágoa que ela tinha estado guardando durante seis meses.

Ela se afastou e bateu no braço dele com a mão. — Você para com isso. Eu estou furiosa com você. Por que você não me chamou? Seu bastardo.

Oh, bem, tanto para agir fria e distante.

Uma mosca provavelmente o teria aborrecido mais que os tapas dela. Tudo que ele

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

fez foi facilmente captura ambas as mãos dela dentro da dele e as beijar, um por um.

Sorrindo maliciosamente, ele inclinou a cabeça a um lado. — Ah, querida, eu quis. Acredite-me. Eu odeio dizer isto, mas ambos sabemos o que aquela noite juntos foi. Você é a filha do governador. Se eu tivesse chamado, você provavelmente teria mudado seu número de telefone e teria adquirido uma ordem restrição.

Lia se soltou do aperto dele e dobrou os braços dela. — Isso não é verdade. — Se fosse, ele nunca teria podido infligir seis meses de tortura nela. — Você não me conhece nada.

Jimmy pisou mais perto e a fixou entre ele e uma parede de fardos de feno empilhados. Ele inclinou-se, pôs as mãos ligeiramente na cintura dela e beijou o modo dele ligeiramente abaixo no pescoço dela.

— Seguramente eu a conheço. Eu sei o pequeno modo atraente que você ronca quando você dorme depois de fazer amor. Eu sei que você tem uma tatuagem minúscula de um coração em sua bochecha direita da bunda, e agora que eu sei quem você é, eu tenho certeza que o Papai não sabe nada sobre. — A voz dele ficou mais baixa e, se possível, ficou até mais sensual. — Eu sei como a tocar e fazer exatamente que chegue ao orgasmo.

As vísceras dela se rebelaram contra ela e torceram com necessidade, com desejo, por ele. — Ok. Suficiente. Eu entendo.

Ele sorriu cruelmente. — Você tem razão, querida. Menos conversa, mais beijo.

Com isso, ele baixou a cabeça e ela o deixou beija-la novamente. O deixe. Com quem ela estava brincando? Ela amou ele beijando-a. Não havia como negar isto. Não era como se ela fosse uma participante pouco disposta. Correndo as mãos dela para cima debaixo da camisa dele, ela se lembrou exatamente como bom sentia para o tocar. Ela não pôde parar o som de prazer que escapou.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

Este beijo também tinha o afetado. Ele gemeu e apertou mais íntimo contra ela. Ela sentia a protuberância nas calças jeans dele e a necessidade dentro dela cresceu.

— Oh, querida. Você não tem nenhuma ideia como bom você sente.

Tão encantador como era o ar rural, ela desejou que eles estivessem de volta ao Hilton naquela cama grande. Ela colocou as mãos dela contra o tórax dele, esperando esconder o desejo dela e o avanço da cabeça dele para a sua. — Nós não podemos fazer isto aqui.

— Não é verdade em tudo. Aqui nesta mesma sala de feno foi onde eu perdi minha virgindade, querida — a revelação casualmente entregue de Jimmy deixou Lia insanamente ciumenta de quem era a menina afortunada, embora ela provavelmente estivesse agora gorda e casada com uma minivan cheia de crianças ranhentas.

O som de vozes ficou mais alta quando o grupo começou a voltar para o esconderijo deles. Jimmy derrubou um último beijo nos lábios dela e a libertou. — É melhor você voltar.

Ela acenou com a cabeça, mas não estava convencida que as pernas dela trabalhariam para voltar onde era suposto que ela deveria estar.

Afortunadamente, ele não estava pronto para libertá-la de qualquer maneira. A mão dele enrolou ao redor da parte de trás do pescoço dela. — Quando eu posso vê-la novamente?

Incapaz de acreditar no que ela estava a ponto de dizer, Lia não pôde parar o riso dela. — Chame-me.

Ele a tratou a um sorriso cheio de covinhas. — Não se preocupe, querida. Desta vez eu vou.

O deixando e o seu oh assim tentando, duro corpo envolvido pelos fardos de feno, Lia se mudou para a entrada e esperou, então deslizou na parte traseira do grupo

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

desavisado. Desavisado quer dizer, por todo mundo com exceção do outro misterioso irmão Gordon, Jack que piscou a ela com o mesmo sorriso torto que Jimmy usou tão frequentemente.

Ignorando Jack, ela tentou não parecer muito inibida quando ela correu um dedo ao redor da borda do batom dela provavelmente borrado. Batom que ela poderia corrigir, mas não havia nada que ela poderia fazer sobre o rubor que rastejou nas bochechas dela ou o Gordon que rastejou no coração dela.

O telefone na bolsa dela vibrou. Ela deslizou para trás das outras visitas e abriu. — Oi?

— Ei, querida. Veja, eu estou chamando.

Ela riu, se sentindo novamente como uma adolescente. Ele tinha mantido o número de telefone dela todo esse tempo. De alguma maneira, isso compensou o fato dele não a ter chamado antes. — Sim, assim eu vejo. Obrigado. Eu falarei depois com você.

— Conte com isto.

Jimmy terminou a chamada no telefone celular dele exatamente quando ele viu Jack passear no quarto.

— Bem, bem, bem. Você poderia querer tirar esse batom fora antes que você fosse comer torta com o governador, irmão grande.

Jimmy fez carranca e esfregou a boca dele. Um homem não poderia nem mesmo encontrar qualquer privacidade no quarto de feno. Mas agora que penso nisso, Jack também tinha entrado em algumas situações bem pegajosas algumas vezes nos anos adolescentes deles. Pelo menos Jimmy estava sozinho para esta interrupção mal recebida. Ele pensou sobre como ele não tinha estado só um minuto atrás e sorriu. Parecia que o doutor estava certo. O pênis dele não estava afinal de contas quebrado. Só precisou da motivação certa. Lia seguro encheu aquela conta. Ele resistiu ao desejo para se ajustar nas

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

calças jeans até que ele estava só.

Jack balançou a cabeça. — Você entendeu mal.

Jimmy não respondeu, mas ao invés esfregou uma última vez a boca dele para ter certeza que não havia mais nenhum batom.

— Vamos conseguir alguma torta, pequeno irmão. — Ele não podia esperar para estar novamente perto de Lia, até mesmo se eles tivessem que fingir em frente aos outros que eles não tinham passado um inferno de uma noite há seis meses para conhecer um ao outro na forma carnal.

— Uh huh. Torta. É assim que você está chamando isto hoje em dia?

Aquela observação de idiota inteligente deu a Jack um soco no braço quando Jimmy tentou tirar o sorriso de 'Eu só sai com a sua filha no celeiro' fora do rosto dele antes que ele tivesse que se sentar com o governador.

A imprensa tinha tomado todos seus tiros e saiu assim Jimmy não se preocupou quando ele, Jack e Jared, sendo os três Gordon, estavam sentados à mesma mesa com o Governador Carrington, Lia e, tanto quanto ele temia, Senador Dickson. Ele não tinha sido referido tão afetuosamente na base desde que o idiota tentou fechar a base em nome de cortes de orçamento. Idiota.

Jimmy tentou manter a mente dele em Lia e ficar no lugar feliz dele assim ele não transformaria o senador em uma polpa quando o babaca levantou o assunto do orçamento estatal em cima da torta.

— Eu tenho que manter a minha afirmação que se nós pudéssemos cortar o dinheiro do orçamento de defesa, esta administração teria fundos para apoiar os fazendeiros pequenos como vocês — , o idiota falou.

Jimmy sentia a face dele ficando quente. Ele olhou para Jack que apertava um garfo tão firmemente no punho que as juntas estavam ficando brancas.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Eu tenho que discordar com você, Senador. — O comentário de Lia teve as orelhas de Jimmy que se recuperaram quando ele se recolheu a cadeira dele para ouvir o que ela tinha a dizer. Ela abaixou o garfo dela e continuou. — Infelizmente, eu não penso que você vá ter a simpatia do público votante em geral e, certamente, não das grandes corporações ou lobistas se mentir para os fazendeiros pequenos da América. Dado que, o Senado nunca alocará fundos para eles não importa quanto está cortado do orçamento de defesa. Você sabe tão bem como eu, que não funciona desse modo. Você não pode arrastar dinheiro de uma linha de orçamento diretamente para outro.

O discurso dela teve o coração de Jimmy inchado com orgulho. De fato, depois de vê-la colocar o senador no lugar dele, outras partes dele estava começando a também inchar. Ele sempre tinha achado a inteligência em uma mulher realmente quente.

O senador empalideceu das observações de Lia, mas sendo um político desprezível ele conseguiu se recompor depressa. Ele colou um falso sorriso no rosto mentindo.

— Que ingenuidade encantadora que você exibe, minha querida. Eu estou seguro uma vez você e meu filho se casarem, você ficará mais familiarizada com os complexos mecanismos internos da políticas. Embora eu espero que você estará muito ocupada me dando netos.

Jimmy estava pouco atento quando Jack sufocou no chá gelado dele próximo a ele. Ele estava muito ocupado tentando não perder a própria torta por toda parte a mesa depois do que senador tinha dito. Ele olhou para Lia, esperando vaidosamente para ela negar o que idiota tinha dito. Como ela poderia o ter beijado assim no quarto de feno e então lhe dissesse que a chamasse se ela estava noiva do filho do senador?

Seu rosto ficou vermelho quando ela olhou depressa para, então, de volta ao futuro sogro dela.

Sogra. O cérebro de Jimmy quase explodiu naquele pensamento.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Senador, eu devo lembra-lo...— Lia começou, mas foi cortada pelo pai dela o governador.

— Amélia, querida. Nós não estamos aqui para discutir o orçamento de defesa. Mr. Gordon, talvez nós devêssemos começar as ordens do dia para nossas discussões, assim estes fazendeiros muito ocupados podem voltar aos negócios deles.

Bastante desta merda. Este fazendeiro estava partindo agora. Jimmy estava de pé. — Eu deixarei vocês chegar a sua reunião. Governador. Senador. — Ele acenou com a cabeça e caminhou tão rápido quanto ele pôde longe da mulher que ele foi destinado aparentemente a nunca ter na vida dele.

Ele ouviu passos e de repente Jack estava ao lado dele, agarrando o braço dele quando ele chegou na porta de cozinha da casa. — Jimmy.

Jimmy sacudiu a mão do irmão dele. — Fique longe de mim, Jack.

Jack era bastante inteligente para se afastar, mas a tortura de Jimmy não terminou contudo. Ele tinha chegado ao andar superior apenas no quarto dele quando o telefone celular dele tocou. Ele olhou para o visor e reconheceu número de Lia. Ela deve ter pego o seu número na lista de chamadas recebidas. Ele jogou o telefone na cama, sem resposta.

Ele arrancou a mochila dele do armário e começou a empurrar roupas dentro. Ele também colocou a preciosa nota do médico dele dentro, fechou a bolsa e colocou isto no ombro dele. Ele acharia a mamãe dele, diria adeus e então pegaria um dos caminhões. Não havia nenhum modo de que ele poder esperar por Jack o levar à base quando ele partisse daqui a dois dias. Tudo que ele sabia era que ele não podia se afastar daqui e dela, rápido o bastante. O problema era, ele não podia correr facilmente longe dos sentimentos dele.

CAPÍTULO SETE

Lia ficava vendo a expressão no rosto de Jimmy quando ele ouvir o senador, bunda pomposa, dizer que ela estava se casando o filho dele. Como se isso fosse acontecer. Ela nem podia mesmo imaginar o que Jimmy pensou dela por beijá-lo no celeiro se ela estava noiva de outra pessoa. De fato ela poderia adivinhar o que ele pensou e não era bom.

Se ele atendesse só o maldito telefone e a deixasse explicar tudo estaria bem, mas ele não estava respondendo as chamadas dela. Havia uma coisa boa que tinha saído de tudo isso. Lia tentou manter a mente girando centrada no pensamento de que Jimmy tinha que se preocupar um pouco com ela, se ele estava transtornado com o pensamento dela com outra pessoa.

Enquanto isso, esta reunião eterna ainda estava se arrastando. Ela manteve os olhos abertos para Jimmy ao redor da fazenda durante a próxima hora. Ela fingiu até mesmo precisar usar o sanitário e tinha procurado praticamente o primeiro andar da casa por ele antes dela se encontrar com Lois Gordon e teve que fingir que estava perdida. Agora o pai dela e o senador estavam se preparando para sair e ela ainda tinha que achar Jimmy para explicar. Tudo bem, ela deixaria a explicação de que ela não estava comprometida no correio de voz dele se ela tivesse. Claro que, ele apagaria a mensagem dela provavelmente sem escutar isto. Homens poderiam ser tão teimosos.

Então novamente, talvez ela não tivesse que deixar uma mensagem porque de repente o irmão dele Jack estava em frente a ela. — Parece que o seu sogro está doido para ir. Eu adivinho há um limite a quanto rebaixamento um homem pode controlar em um dia. É que o que você está fazendo com meu irmão, querida? Rebaixando? Porque eu

HOT MANIAC

Mês das Delícias

consegui contar, ele merece muito melhor que isso.

Ela mordeu o dentro do lábio dela e levou tudo dos insultos de Jack em silêncio até que ele finalmente calou a boca. — Já acabou?

Ele contemplou o céu por um momento como se pensando antes de olhar novamente nela. — Uh, Sim. Eu penso que acabei.

— Ótimo. Agora é minha vez. Em primeiro lugar, não é da sua conta, mas desde que você é o irmão de Jimmy que eu lhe falarei. Eu não estou comprometida com o filho do senador. O senador pode nos querer junto, mas não vai acontecer. Eu jantei com John só um total de duas vezes e isso foi porque eu não pude pensar em um modo para sair disto. E você sabe que, se seu irmão está assim tão afim de mim, ele deveria ter me chamado meses atrás.

O coração de Lia bateu quando ela acabou o seu discurso. Desde que o Gordon com quem ela queria gritar não estava aqui no momento, este aqui teria que fazer. — Além disso eu tenho chamado seu irmão agora durante uma hora para explicar tudo isso a ele e ele não responde. Assim vai busca-lo onde quer que ele esteja se escondendo e eu lhe falarei pessoalmente.

Jack a assistiu de perto, como se decidindo o que fazer com ela. — Não posso fazer.

Ela suspirou a frustração dela. — Por que não?

— Porque ele se foi. — O irmão Gordon lhe entregou a notícias com tal certeza que ela não pôde duvidar de que era verdade.

— Foi pra onde? — Ele não podia estar muito distante. Onde havia para ir aqui?

— Ele voltou para casa. — A resposta de Jack fez nada mais do que a confundir.

Lia franziu a testa. — Casa? Esta não é a casa?

Jack hesitou um pouco antes de responder. — Não exatamente.

Ele coçou a cabeça e endureceu o rosto como se a resposta tivesse sido dura para

HOT MANIAC

Mês das Delícias

ele. Onde uma pessoa vivida não deveria ser difícil de responder, a menos que houvesse algo mais que aparenta.

— O que está acontecendo, Jack? Quem são vocês dois? É bem óbvio que vocês não são garçons. Agora eu estou começando a duvidar de que vocês são fazendeiros.

— Merda. — Jack balançou a cabeça. — Isto é algo que você tem que discutir com ele.

Ela quis arrancar o cabelo dela e gritar de frustração completamente. — Isso é o que eu estou tentando fazer. Ele não vai atender minhas chamadas.

Jack xingou uma respiração e então tirou o telefone celular dele. Ele teclou alguns números elevou isto à orelha. — Ei, sou eu. Eu sei que você não está com nenhum humor para falar, mas você poderia querer escutar. Sua menina aqui diz que ela não é comprometida com o filho do cabeça oca. Ela está aqui próxima a mim e ela quer falar com você. Ok?

Sua menina. Ela tipo gostou disso. E cabeça oca? Nome bom, ela gostou daquele também.

Jack empurrou o telefone a ela. — Fale rapidamente. Ele não está de bom humor.

Ela agarrou isto e falou rapidamente antes que Jimmy desligasse. — Eu não estou comprometida com John Dickson. Eu nem mesmo estou saindo com ele. O senador e meu pai têm tentado para nos arrumar durante anos. Eu não quero estar com ele, Jimmy. Eu nem mesmo gosto dele.

Ele estava calado por um momento e então ela o ouviu dizer, — Onde você vive, Lia?

— Na mansão do governador com meus pais. — Ela sabia que isso soou lamentável. Trinta anos e ainda vivendo com os pais dela, mas era uma mansão realmente agradável. Nenhuma maravilha o pai dela ainda ter tanto controle em cima da

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

vida dela. Ela fez isto fácil para ele.

Jimmy bufou fora um riso amargo. — Isso figura.

— Ei! Eu tenho minhas razões. — Ela tinha ficado vivendo inicialmente na casa depois da graduação da faculdade porque o avô dela estava vivendo com eles. Ela era a menina dos olhos dele e sabia que ela não teria bastante tempo com ele quando eles diagnosticaram o câncer do pulmão. Então ela tinha ficado porque a mãe dela tinha estado doente e o pai precisou dela. Mas de alguma maneira embora o avô tivesse ido e a mãe dela estava bem, Lia ainda era lá.

— Tanto faz. Chame-me quando você chegar em casa mais tarde. Sua mansão não está longe de minha choupana. Talvez nós podemos nos encontrar em algum lugar. — O convite de Jimmy foi entregue em uma voz que lhe falou que ele podia estar falando com ela, mas ele ainda não estava contente.

Vê-lo assim eles poderiam falar era o que ela queria, mas o modo que ele tinha sugerido que não era tão grande. Agora mesmo, entretanto, ela levaria qualquer coisa que ela poderia adquirir. — Certo. Eu o chamarei quando eu voltar.

— Tudo bem.

O ar morto súbito que encontrou seu ouvido lhe falou que ele tinha terminado a chamada sem até mesmo um adeus. Ela realmente se sentia como uma adolescente com uma paixão e agora ela estava se lembrando por que ela tinha odiado sua adolescência tanto. Eles tinham simplesmente sugado e seus trinta anos não estavam parecendo muito melhores.

Lia devolveu o telefone a Jack. — Obrigado.

Jack escondeu o telefone no bolso das calças jeans, então se recostou contra o capô intocado da limusine quando o motorista lhe atirou um olhar sórdido. — Eu só tenho uma coisa para dizer a você, querida. Não vá para ele se você só for o ferir depois.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Prometa-me isso. Ele já passou por muito.

Pelo menos um dos irmãos Gordon ainda a estava chamando de querida, desde que parecia que Jimmy não ia mais. Mas ao que estava se referindo Jack? Curiosidade levou a melhor sobre ela e ela não pôde deixar de perguntar.

— O que Jimmy esteve passando, Jack?

Ele balançou a cabeça. — Essa história não é minha para contar.

Depois de inclinar o chapéu dele a ela, ele afastou-se. Ela o assistiu ir para o celeiro aonde ele foi se juntar a uma mulher que estava dirigindo um caminhão da Gordon Equino. Ela tinha estacionado perto do celeiro e tinha corrido para ele. Ele ergueu a morena para cima e a beijou entusiasticamente enquanto a balançando em um círculo.

O coração de Lia torceu com inveja. Ela queria aquele tipo de amor. Um homem nunca tinha a cumprimentado daquele modo, entretanto ela teve um sentimento que Jimmy, como o irmão dele, era o tipo de homem que vai. Estes sujeitos eram mais profundos do que ela lhes tinha dado crédito. Talvez ela fosse a cadela superficial que eles pensaram que ela era.

Ela suspirou e foi achar o pai dela. Quanto mais rápido eles voltassem para a cidade, mais cedo ela poderia ver Jimmy e trabalhar em suavizar as coisas. Estava na hora de seguir em frente com a própria vida.



Jimmy não tinha estado no apartamento dele desde o dia em que ele tinha ido para Kosovo seis meses antes. Afortunadamente ele compartilhou isto com Jack, assim com

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

exceção do leite agora azedo no refrigerador que Jack tinha se esquecido de despejar antes dele partir em sua licença de duas semanas atrás, estava quase da mesma forma que Jimmy tinha deixado. Tipo, limpo e confortável casa longe de casa.

Ele lançou a mochila dele na cama e então ele no sofá. Com o controle remoto da televisão na mão, decidiu que as mulheres foram postas estritamente na terra para torturar os homens. Lia num minuto estava o beijando, o próximo ela estava comprometida com filho do Senador cabeça oca e então uma hora depois ela lhe falou que não estava.

Agora ele se sentou como uma maldita menina que esperava por um telefonema. Louco. Ele conferiu o telefone celular dele para ter certeza que tinha um sinal e estava carregado então ele balançou a cabeça. Maldito louco.

O programa na televisão não chamou sua atenção, mas ele olhou isto de qualquer maneira. Ele adivinhou que ele tinha cochilado um pouco porque o som do telefone celular dele o assustou fora do sono. Até mesmo enquanto se odiando por estar tão ansioso para falar com ela, Jimmy ainda saltou para responder. Ele apalpou o telefone aberto e disse oi.

— Na limusine indo para casa eu disse para meu pai que eu nunca vou me casar com filho do senador, não importa quanto ele e Dickson nos empurrem junto. Eu também lhe falei que eu já conheci outra pessoa. Alguém eu estou muito interessada. — Ele a ouviu deixar sair um riso curto. — Foi um passeio de carro muito longo.

Jimmy engoliu o caroço da garganta. — Eu posso imaginar que foi. Você lhe falou exatamente quem era que você encontrou?

Ele socou firmemente abaixo a esperança crescendo nele. Este era um começo, mas ele não podia se deixar pensar que poderia haver um futuro para eles. Ela ainda era a filha do governador e ele era o filho abandonado de um pai bêbedo.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Não ainda.

E aí está você. Ela o queria contanto que ele pudesse permanecer um segredo. Ele riu amargamente. — Sim, isso foi o que eu pensei.

— Não, Jimmy. Você está errado. Eu não lhe falei porque eu quero que você o conheça primeiro.

Ele balançou a cabeça na desculpa dela. — Eu o conheci, Lia.

— Eu quero dizer o conheça em pé de igualdade, comigo como meu namorado. Eu tenho que ir a um coquetel black-tie hoje à noite. Qualquer chance de você ter um smoking?

Ela estava lhe pedindo um encontro. Um em público, encontro para conhecer meu papai. Talvez ela estivesse falando sério sobre tentar fazer esta coisa entre eles funcionar. Embora ele tivesse que rir da pergunta sobre o smoking. — Sim, seguramente. Meu smoking está pendurado ao lado da minha capa de ópera e lenço.

Lia ignorou a piada dele. — Você pode usar um terno então. Seja o que você estiver usando ficará bem.

Ele suspirou. Não havia nada que ele poderia pensar que ele desfrutaria menos que estar nesta festa com um grupo de sujeitos ricos em smokings. Até mesmo tortura terrorista estava parecendo boa próxima a esta coisa, mas ele estava começando a perceber que se ele quisesse estar com esta menina ele ia ter que trabalhar isto. Ele teria que chupar isto. Esta festa hoje era tudo parte da dívida que ele teria que pagar para estar com Lia, mas menino ele ia amar não ir.

Esta noite seria o teste, pelo menos, até onde o papai dela estava preocupado. Se ele pudesse fazer isto nesta festa e sobreviver ao escrutínio do governador, eles poderiam ter uma chance junto. Embora houvessem mais pessoas envolvidas aqui além do governador. — E o Senador cabeça oca e o filho vão estar lá ?

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

— Sim. — Ele ouviu a hesitação na voz dela. — Será que vai ser um problema?

Sim, mas ele seria condenado se ele contasse a Lia. Aquele pedaço de informação mudou tudo. Agora ele queria ir, se só para fazer a reivindicação dele para Lia. Ele bateria qualquer ideia que o cabeça oca e seu filho tiveram sobre ela diretamente das cabeças deles.

— Não. Nenhum problema. Eu estarei lá. Dê-me o endereço. Eu o conhecerei.

Depois de desligar com Lia, Jimmy esteve de pé em frente ao armário aberto. Dentro, coberto em uma bolsa de limpeza seca, estava a farda azul que ele não tinha usado por muito tempo. Ele não tinha ganho peso assim ele achou que eles ainda se ajustariam bem.

Mais importante, ele se sentiria melhor usando isto que qualquer smoking ou terno.

Mas, Lia vendo-o usando o uniforme também significava que esta noite era a noite em que ele teria que confessar a ela o que ele realmente era.

Depois dele ter dormido com dela a deixando acreditar que ele era só um garçom, e então a beijou quando ela acreditou que ele era um fazendeiro, ele tinha um sentimento de que ela não iria estar muito contente sobre aprender a verdade.

CAPÍTULO OITO

Lia levou o próprio carro em vez ir com o pai dela à festa. Ela teve a certeza de chegar cedo assim ela poderia se manter vigilante para a chegada de Jimmy. Esta noite ia ser bastante difícil. Ela não queria que ele estivesse só e se sentindo desajeitado por qualquer quantia de tempo.

Alisando o tecido do vestido preto dela uma mais vez, ela percebeu que ela estava se sentindo bem desajeitada. O estômago dela tremulou com borboletas que ela não tinha sentido em anos e tudo ao pensamento de ver Jimmy novamente. Só o vendo não, mas o declarando oficialmente como namorado dela para este evento para o pai dela, o senador, John e quase todo mundo que ela conhecia.

Ela rezou para ele vir vestido com algo decente. Aderindo a sugestão dela dele usar um terno em um evento black-tie, ela percebeu que ela deveria ter enviado um smoking para a casa dele. Embora fosse duvidoso que ele teria aceitado isto dela. James Gordon não parecia o tipo para receber caridade graciosamente. Mais do que isso, com a construção muscular dele ela duvidou que ele ajustasse de qualquer maneira em qualquer coisa pre-fabricada.

Acalmar os nervos chiando dela, Lia agarrou um copo de champanha da bandeja de um garçom passando. Depois de tomar um gole grande, muito rápido, ela rapidamente cobriu a boca para abafar o arroteo causado. Pensando melhor na ideia dela de usar álcool para se acalmar, ela colocou o copo meio vazio em uma mesa perto e olhou novamente na entrada.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Talvez ela devesse sair e ter certeza, novamente, que eles tinham o nome de Jimmy na lista de convidado. Ela estava a ponto de fazer isso quando ela notou todo mundo, as mulheres em particular, encarando a entrada. Pela multidão ela viu uma figura alta vestida no uniforme inconfundível do Corpo de fuzileiros navais. Ele parou um momento na entrada e então tirou o chapéu. Ele apertou isto na mão dele enquanto ele inspecionou o quarto. Então ele a viu e lentamente sorriu.

Recuperada do choque inicial, se não do tremular no coração dela, ela sorriu de volta antes de atravessar a sala. Quando ela ficou finalmente de pé diante dele, ela elevou uma mão e tocou uma das muitas medalhas fixas ao tórax dele. — Wow. — A voz dela soou ofegante às próprias orelhas dela.

Jimmy levou a mão dela dentro da dele e plantou um beijo claro nas pontas do dedo dela. — Ei, querida.

Ela atraiu uma respiração trêmula, o olhar dela subindo da visão espetacular do uniforme à face do homem surpreendente dentro disto. — Bem, isto traz a mente tantas perguntas quanto faz respostas.

A expressão dele ficou arrependida. — Eu sinto muito, querida. Eu sei que eu devo muitas explicações para você. Depois, em particular. Você pode esperar até então?

Lia poderia esperar por uma explicação, mas não para um beijo. A formação de frustração sexual dentro dela não podia ser negada mais. Ela tinha vivido por meses como uma freira. O corpo dela se lembrou muito bem do que Jimmy poderia fazer a ela e exigiu satisfação. O uniforme tinha sido inicialmente um choque, mas agora a visão dele nisto realmente estava começando a adquirir a ela. Quem soube que ela tinha uma coisa para um homem em uniforme? Embora fosse apenas este homem em particular, uniforme ou não.

Sorrindo cruelmente, ela pisou mais íntimo e ligeiramente correu as mãos dela para

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

cima e para baixo o tórax dele. — Eu esperarei para nós falarmos, sim, mas não para outras coisas. Você acha que há um armário por aqui em algum lugar?

Sorrindo, ele acalmou as mãos dela com a sua. — Você terá que esperar para isso também, querida. Mas eu não penso que eu posso esperar por uma bebida. Eu sou tal como um pacote de nervos que eu estou tremendo praticamente. — Ele enganchou o braço dela pela dobra do cotovelo dele e a conduziu para o bar.

— Por que você está nervoso? — Ela olhou a ele enquanto caminhavam e o olhar dela teve êxito as medalhas dele e tiras. Julgando pelo número, ele tinha estado em um tempo e tinha visto muito. Certamente muitas coisas mais amedrontadoras do que um coquetel black-tie.

Jimmy cobriu a mão dela com a dele e deu isto um apertão pequeno. — Porque eu estou conhecendo o papai da minha menina oficialmente.

O coração dela derreteu aí mesmo no chão em uma pequena poça e ela lutou para não rasgar. — Eu gosto de ser sua menina.

— Bom. — Ele a tratou ao sorriso dobrado dele.

Eles pausaram perto do bar, assim ela aproveitou a oportunidade para estar de pé ande ele e o beijou.

Os olhos de Jimmy vaguearam fechado durante um segundo. Ele gemeu e puxou os lábios dele do seu. — Não me deixe começar, querida. Eu me envergonharei.

Ela gostou de saber que ele não podia resistir a ela tanto quanto ela gostou de ser a menina dele. De repente, o continuar planejando a vida dela ao redor do círculo incessante de coquetéis políticos para agradar o pai dela parecia absurdo. Este não era o lugar dela ou a responsabilidade dela. A mãe dela era a outra metade na dinastia política Monroe-Carrington, não Lia.

Através de olhos nublados ela notou o batom dela cobrindo a boca de Jimmy.

HOTMANIAG

Mês das Delícias

Alcançando para cima, ela esfregou isto dos lábios dele. — Vamos sair daqui.

Os olhos dele abriram largo. — Agora? Eu nem mesmo falei com seu papai ainda.

Frustrada, Lia suspirou. Ele tinha razão, claro. Ela tinha convidado Jimmy aqui por uma razão. Eles se movendo furtivamente fora antes dele conhecer o pai dela para que ela pudesse saltar nele não fazia sentido. — Certo. Nós iremos falar ao meu pai. Então você está me levando a seu lugar.

Ele riu. — Eu estou a advertindo, querida. É um alojamento básico. Não é nenhuma mansão.

— Eu não me preocupo, contanto que você esteja nisto.

Ele tocou a face dela, os olhos dele parecendo suspeitosamente nublado também, ligeiramente. — Então vamos achar seu papai.

Lia temida esta reunião com toda fibra do ser dela, mas com Jimmy próximo a ela e a promessa que eles poderiam partir e estar junto, sozinhos, assim que terminasse, ela enfrentou isto corajosamente.

As sobrancelhas do pai dela não poderiam ter subido mais alto no contorno do couro cabeludo dele quando ela os apresentou.

Felizmente, ele não teve uma chance para comentar desde que Senador Dickson caminhou no mesmo momento. — Governador. Lia. E quem poderia ser este?

Lia sorriu docemente, desfrutando provavelmente um pouco disto. — Senador, eu gostaria de apresentar meu acompanhante. De fato, meu namorado, James Gordon. Você pode se lembrar dele do haras Gordon esta tarde.

A boca do senador caiu aberta, quando o filho dele se uniu a eles. Com um coração elevado, Lia repetiu a introdução a John Dickson III e assistiu a face dele reagir do mesmo jeito. Tomando o controle da vida dela e do futuro dela tinha sido mais fácil e muito mais satisfatório do que ela alguma vez tinha imaginado.

HOT MANIAC

Mês das Delícias

Quando eles chegaram ao apartamento de Jimmy logo após, Lia se sentia como se fossem duas crianças que escaparam do baile de formatura para vadiar.

— Eu ainda não posso esquecer a expressão na face do senador quando você me apresentou como seu namorado. — Ele a agarrou e deu um apertão na bunda dela. — Você desfrutou lhes falando isso. Não foi?

— Sim. Então? — Ela fez carranca. — Ele mereceu isto depois dele me chamar de ingênua hoje em frente a todos aqueles homens em sua fazenda. E você falou sobre desfrutar de coisas. Você quase esmagou a mão de John, quando você o cumprimentou. Fale-me você não amou fazer isso.

— Eu posso dizer que eu não souber minha própria força? — Jimmy encolheu os ombros. — E, em minha própria defesa, ele estava tentando esmagar o meu primeiro.

Ela riu e começou a desabotoar a jaqueta dele. — Por que você não mostra para mim como forte você é agora mesmo?

— Alegrementemente, querida. — Ele gemeu, fundo e baixo na garganta dele e então a pegou para cima nos braços dele. Jimmy a levou para o quarto e a pôs suavemente na cama. Debaixo do luar que fluía pela janela, eles despiram um ao outro. Quando eles estavam nus em cima das cobertas ele a puxou e a segurou apertado. Ela se ajustava perfeitamente. Estando novamente nos braços dele sentia como voltar para casa.

Tentado apressar as coisas pela necessidade opressiva tentando explodir dentro dela, ela pegou e agarrou o comprimento duro dele. A mão dele agarrou a sua. Ele elevou isto sobre a cabeça dela e segurou isto lá quando ele levou o tempo dele explorando o rosto dela e garganta com a boca dele. Na verdade, ela desfrutou de toda a sensação quando ele a beijou completamente, mas ela precisava de mais.

— Eu o quero agora. — Ela embrulhou uma perna ao redor do quadril dele e apertou mais íntimo.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

Jimmy mordeu o lóbulo da orelha dela suavemente. A respiração morna dele contra a pele dela enviou um formigamento diretamente por ela. — Você vai ter o que você quer, quando eu quiser.

— Você é um homem extremamente frustrante, James Gordon.

Ele cobriu o beicinho com os lábios dele, acalmando o mau humor dela com o empurrão da língua dele.

Dobrando seu corpo, ela conseguiu apertar um pouco a ponta dele contra a entrada dela. Ela o sentia rindo contra a boca dela quando ele a beijou, até mesmo quando ele apartou a pélvis dele bastante distante para quebrar o contato.

Finalmente, ele elevou a boca dele da sua. — Eu não consegui tirar você da minha mente, nem mesmo um dia, o tempo todo em que nós estivemos separados todos esses meses.

A confissão dele trouxe lágrimas frescas aos olhos dela. Ela tentou os troçar fora. — Eu nem poderia, e acredite eu tentei. Realmente isso me deixou puta.

Ele libertou o controle dele na mão dela e acariciou o rosto dela. — Você não tem que tentar mais porque eu estou aqui mesmo.

— Sim, você está, e você pensa que você pode fazer amor agora comigo? Eu esperei um tempo muito longo por você, James Gordon e eu normalmente não tenho que esperar por qualquer coisa.

Ele sorriu. — Eu aposto você não faz. Eu acho que eu poderia até ceder ante seu pedido, desde que você perguntou tão bem e tudo.

Depois de vestir um preservativo depressa que ele obteve da gaveta de mesa de lado da cama, Jimmy manteve os olhos abertos e olhava nos dela, quando ele deslizou dentro dela. Eles já tinham tido uma noite de sexo selvagem, cheio de paixão seis meses antes. Ela poderia dizer honestamente que neste momento se sentiu mais maravilhoso.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

Eles se moveram juntos como um, lentamente, ternamente. Era tão diferente do que a primeira vez deles junto. Isso tinha sido sexo, isto definitivamente era fazer amor. Lia não tinha verdadeiramente conhecido à diferença antes. Ela fez agora.

O corpo dela apertou ao redor dele. Jimmy atraiu uma respiração afiada em resposta e apertou mais apertado contra ela. Ela se agarrava a ele enquanto ela sentia o rolo do clímax dentro até que estalou, enviando espasmos de prazer por toda parte do corpo dela.

— Ai, sim. — A respiração de Jimmy e passo aceleraram quando ele veio logo atrás dela. Ele estremeceu com o último do orgasmo dele e com o rosto apertado contra o travesseiro próximo à cabeça dela, ele desabafou, — Eu te amo.

Os olhos dela se abriram. Ela não pôde ajudar a reação. A confissão dele tinha vindo como um choque total. Ele olhou tão surpreso por ter dito isto quanto ela que estava ouvindo isto. Ele gemeu e tentou rolar fora. — Eu sinto muito. Isso foi muito cedo. Esqueça que eu disse isto. Eu levo de volta isto.

Apertando os braços dela como um torno ao redor dele, Lia lhe impediu de partir.

— Sim, é muito cedo, mas não se atreva a pega-lo de volta. — Ela sorriu e apertou as costela dele duro até que ele deixou sair um gemido cheio de dor.

— Oh, meu Deus. Eu sinto muito. Eu o feri? Como eu poderia feri-lo? Você é tão grande e forte.

Ele deixou sair um riso curto e suavemente puxou os braços dela fora das costelas dele.

— Está tudo bem, querida. — Ele soltou uma respiração lenta, controlada. — Há algumas coisas que eu tenho que lhe falar e eu penso que agora é tão bom quanto qualquer outro.

Lia se deitou próxima a Jimmy e escutou quando ele falou. Ele lhe falou tudo o que

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

tinha acontecido durante os últimos seis meses, pelo menos tudo o que lhe permitiram. Havia muito isso era confidencial, mas ela não se preocupou com aquela parte. Não importou a ela onde no mundo tinha estado ele ou por que. O que era muito importante para ela era que havia uma muito real razão do por que ele não tinha podido estar com ela antes. Até mesmo mais comovedor era que ele tinha querido estar com ela todos os dias em que eles tinham estado separados.

Escutando a voz dele no quarto escuro quando ele se sentou apoiado contra a cabeceira com o braço dele nos ombros dela, ela apenas poderia compreender tudo que ele disse. Ele falou sobre atrocidades com uma distância que desmentiu os eventos que tinham acontecido a ele. Ela tinha certeza que ele estava lhe dando a ponta do iceberg. O que ele disse para ela, e o que ela sabia que ele escondeu dela, os olhos dela se encheram até a borda com lágrimas.

Ela chorou por ele ter sido ferido e torturado. Ela gritou de culpa porque ela tinha o odiado por não a contatar embora ele não tivesse tido nenhuma escolha no assunto. E ela chorou por que ele não tinha sentido que poderia chama-la quando ele veio para casa finalmente para se curar.

— Isso é basicamente tudo o que eu posso lhe falar. Eu não quis começar com segredos entre nós. — Ele levantou a mão e limpou as lágrimas das bochechas dela. Mais caíram em seu lugar.

— Eu sinto muito, Jimmy.

Ele balançou a cabeça. — Nada disso é sua culpa, querida.

— Mas eu gostaria que eu pudesse ter estado lá para você.

— Você estava. Eu constantemente pensei em você enquanto eu estava lá e posteriormente quando eu estava em casa. Eu fiz amor com você milhares de vezes em minha mente. — O riso dele segurou um toque de embaraço. — E várias dessas vezes

eu me imaginei lhe falando que eu te amei.

— É por isso que você disse isto antes. — Lia sentiu seu coração doer. Ele estava apaixonado pela imagem dela na cabeça dele, uma que ele tinha se pegado durante os horrores pelos que ele tinha passado. Ele não estava apaixonado pela realidade dela.

— Provavelmente. — Jimmy a puxou mais íntimo e tocou os lábios dele em cada pálpebra.

Não importou. Ele aprenderia a amar a realidade dela. Ela teria certeza que ele fez. Lia se moveu em cima dele, prendendo as coxas dele com as dela. Ela agarrou o rosto dele em suas mãos e o beijou duro. Ela sentia a ereção crescente dele em baixo dela. — Faça amor comigo novamente?

Gemendo, ele a rodou de costas. — Meu prazer.

CAPÍTULO NOVE

Jimmy abriu os olhos e se espreguiçou. Julgando pelo sol, deve ser fim da manhã e ele tinha dormido realmente muito bem, uma vez eles tinham conseguido dormir. Ele olhou para Lia próximo a ele e sorriu. Ela era a razão pela qual eles tinham ido até altas horas fazendo amor e a razão pela qual ele tinha dormido melhor do que ele dormiu em meses.

Era bom acordar ao lado dela. Parecia a coisa certa. E então, a bolha feliz dele estava quebrada quando ele ouvir a porta da frente abrir e vozes na sala de estar. Um momento depois, a porta do quarto dele se abriu e Jack ligou o interruptor de luz.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Caramba, Jack. Feche a maldita porta. Eu não estou só.

Lia, aparentemente, não muito rápida ao despertar, sentou em um estalar. — O que está acontecendo?

Os olhos de Jack se arregalaram quando o lençol caiu dos peitos nus de Lia. A mão de Jimmy atirou fora e puxou isto de volta para cobri-la, mas não antes de Nicki, que tinha acabado de entrar e avaliar a cena, batendo em Jack.

— Deus, Jack. Dê-lhes alguma privacidade. — Ela o arrancou praticamente fora pela orelha e puxou a porta fechada.

— É melhor você trazer seu trazeiro nu aqui fora, irmão grande. — A voz de Jack passou pela porta fechada. — Você está na merda. Não se surpreenda se a próxima pessoa que venha batendo seja o comandante.

Uh oh. O que agora? Ele olhou para uma Lia ainda embriagada. — É melhor eu ir lá fora e ver o que está acontecendo.

Sonolenta e amarrotada e olhando muito tentadoramente, ela acenou com a cabeça. Jimmy pulou fora da cama antes que ele perdesse o interesse em Jack e qualquer notícias ruins que ele tinha que entregar a favor de ficar na cama com Lia. Ele colocou um shorts e uma camiseta e foi investigar sobre o que o inferno Jack estava tão agitado.

Ele não teve que esperar muito tempo. No momento em que ele entrou na sala de estar, Jack arremessou um jornal na mesa e apontou à primeira página. — Dê uma olhada nisso.

A manchete sobre a fotografia de página inteira dele e Lia se beijando ontem à noite fora da festa se lia, Misterioso Homem Militar Beija Senhorita Monroe-Carrington.

Jimmy gemeu — Ah Merda.

— Você tem que lhes dar crédito para a criatividade adquirindo todos esses Sr. se enfileirado assim. A imprensa fará qualquer coisa para uma manchete engenhosa, mas

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

sim, merda é certo. Boa coisa que você estava usando seu chapéu e escondeu seu rosto. Eles não sabem quem você é ainda, mas se você continuar vendo-a eles descobrirão logo isto. Jesus, Jimmy. Você tem que cair para a filha do governador? O comandante vai cagar um tijolo. Sendo o namorado dela significará que a sua foto estará no jornal todo o tempo. Você já pode esquecer de ir encoberto novamente. Sua carreira vai ser longa.

Jimmy balançou a cabeça. — Eu não me preocupo. Eu deixarei a equipe se eles me perguntarem. Eu estou ficando com Lia.

— Eu não o deixarei sacrificar sua carreira por mim, Jimmy.

Ele virou e a viu se levantando na entrada do quarto usando a camisa que ele usou ontem à noite. A visão só serviu para acerar a posição dele. — Não é sua decisão, querida. Minha decisão está tomada. Vou me trocar e irei ver o comandante agora mesmo.

Ela balançou a cabeça e estava a ponto de protestar quando ele caminhou para ela, colocou um dedo nos lábios dela e então a beijou. — Eu sei o que eu estou fazendo. Confie em mim.

— Sim.

— Bom.

Ela o seguiu até o quarto e se sentou silenciosamente na extremidade da cama enquanto ele foi mudar para uma roupa apropriada para implorar o perdão do seu comandante. Era isto. Ele não podia mais adiar. — Acho melhor eu ir. Você estará aqui quando eu voltar?

— Você quer que eu esteja?

— Sim. Hoje e todos os dias depois disso.

Lia acenou com a cabeça. — Então eu estarei aqui.

Ele a conduziu à porta do quarto pela mão. Antes dele partir, ela o beijou com

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

lágrimas nos olhos. Depois disso, ele não se preocupou mais com o fato de que ele poderia ser forçado a deixar a Força Tarefa Zeta. Valeria a pena te-la na vida dele.

Quando Jimmy olhou de volta para a sala de estar, Jack estava esparramado no sofá e Nicki estava na cozinha enchendo a chaleira de café com água.

Jimmy franziu a testa. — Não deixe Nicki fazer o café. Ela é uma convidada. Levanta sua bunda preguiçosa e vá fazer isto você.

Jack se virou e assistiu Nicki com um sorriso. — Ela é italiana. Você realmente pensa que ela vai me deixar em qualquer lugar perto da cozinha? Não é mesmo, querida.

Nicki riu. — Você provou o café do Jack? Não se preocupe sobre isto. Você tem bastante agora mesmo em sua mente.

Jack se levantou e se moveu mais perto. — Sim, Jimmy, sobre isso. Escute, eu sei que você tem outras coisas em sua mente, mas eu só queria que você soubesse que eu estou me mudando.

Jimmy gemeu e correu uma mão em cima do rosto dele. Ele não estava seguro de que ele pudesse lidar agora com isto. — Caramba, Jack. Eu sinto muito se eu bati em você antes, mas não é nada para você sair.

Jack abriu um sorriso torto. — Você me conhece melhor que isso, irmão. Se eu não quisesse ir, você não me poria fora daqui nem com uma escavadora. Eu tenho pensado em adquirir meu próprio lugar assim Nicki e eu podemos estar sozinhos quando ela estiver me visitando. — Jack fez uma longa pausa o bastante para olhar para Nicki na cozinha. — Carly se mudou com Trey, assim o apartamento dela sobre o bar está disponível. E agora que você está com Senhorita Monroe-Carrington lá, eu acho que você também estará querendo a privacidade extra.

O que Jack estava dizendo fazia sentido, mas ainda parecia como o fim de uma era. Jack tinha vivido com ele desde o dia que ele tinha se unido a equipe. Jimmy o puxou em

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

um abraço rápido, dando tapinhas nas costas. — Eu ainda sentirei falta de você, pequeno irmão.

Jack riu. — Deus, uma experiência de quase morte e ele está todo melado. Eu sentirei sua falta também, irmão grande. Boa sorte com o comandante. Chame-me no minuto em que você sair da reunião.

Jimmy acenou com a cabeça e saiu pela porta.

Logo, ele estava na base e de pé diante da porta aberta do comandante.

— Senhor? Eu posso falar com você? — Jimmy tinha tanto o jornal quanto a nota do médico rolado para cima na mão dele. Ele só esperava que ele precisasse do segundo depois que ele mostrasse para o comandante o primeiro.

— Gordon. Entre. É bom o ver aqui, filho.

A pergunta permaneceu, ele estava de volta para ficar? Jimmy engoliu em seco e tentou juntar a coragem dele. Oh, menino. Isto ia ser duro.

— Senhor. Eu tenho que mostrar algo para você. Eu quero que você saiba, se você quiser minha demissão depois de ver isto, eu darei isto a você.

Ele demonstrou o papel e pôs isto na escrivaninha que está em frente do oficial superior dele. O comandante leu isto em voz alta, então sentou quietamente por um momento. — Bem eu tenho que dizer, aquela manchete é a mais criativa que eu já li.

Alcançando debaixo da escrivaninha dele, o comandante arrancou um papel diferente do lixo e empurrou isto para Jimmy.

A Noiva de Dickson e???

— Ela nunca foi comprometida com o filho do Senador Dickson, senhor.

— Oh, bem. Isso torna tudo certo então. — O comandante era famoso pelo sarcasmo dele. Ele balançou a cabeça, — Fale-me isto, por que toda vez que um de vocês Gordons se apaixonam, isto é uma dor de cabeça para mim? Primeiro seu irmão

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

golpeando o Williams por causa da garçonete do bar...

Jimmy elevou uma sobrancelha. Trey e Jack tinham lutado por causa da Carly? Que ele não tinha ouvido. Ele teria que se lembrar de perguntar.

O comandante continuou, — Então eu estou ouvindo falar rumores da menina nova de Jack que está envolvida com a máfia.

Como o inferno o comandante ouviu isso? Talvez alguém tivesse manipulado Matt com algum uísque. Enquanto isso, o comandante ainda estava reclamando.

— E agora, você e a filha do governador. — Ele se apoiou no encosto da cadeira dele e esperou.

— Eu me desculpo, senhor. Eu não sabia quem era ela na noite da missão quando nós nos encontramos — A explicação de Jimmy foi cortada pelas maldições criativas e coloridas do comandante.

— Agora eu a reconheço. Ela é a ruiva da festa naquela noite.

— Sim, senhor. — Nenhuma necessidade para refazer isto novamente. Ele já tinha obtido bastante de uma lembrança sobre o protocolo de rompimento dele do comandante a ressaca e de Jack ontem quando ele tinha reconhecido Lia. — Eu juro, senhor, eu não a tinha contatado depois daquela noite. Nós colidimos puramente por acidente ontem e isso foi quando eu descobrir quem ela era. Você precisa saber, eu não estou disposto a renunciar, senhor. Eu sei que o trabalho encoberto é uma parte principal de nossas missões e que saindo com a filha de um político me porá no refletor não importa quão duro eu tento ficar fora disto e é por isso que eu estou pronto para renunciar se você quiser.

O comandante deixou sair um suspiro frustrado. — Você é um homem estúpido, Gordon.

Uh, oh. Aqui vem.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Você teve o tipo de noite, que te fez quebrar o protocolo, com uma menina quente e você não a chama?

Jimmy não pôde deixar de sorrir. — Sim, senhor. Ela não estava contente sobre isto.

— Escute, Gordon. Sua carreira encoberta já terminou. Você foi comprometido. Você não pensa que seu rosto já não foi enviado a todo terrorista no mundo conhecido?

— Eu acho que eu não tinha pensado nisto. Sim, senhor, você tem razão.

— Mas isso não significa que eu quero que você renuncie. Você é um valioso membro desta equipe, com mais habilidades do que apenas a habilidade de se misturar com terroristas. E eu estou pensando que tendo você sendo o galã, que está saindo com a filha do governador lhe fará tipo menino propaganda que representa todos os soldados americanos valentes, vigorosos nesta base. Isso faria com que pareça realmente ruim se o governador permitir que Senador cabeça oca nos fechar.

— Sim, senhor. — Jimmy sorriu.

O comandante quase deu risada, se isso fosse possível. — Eu assistiria minhas costas durante algum tempo, se eu fosse você. Cabeça oca Junior não vai estar muito contente sobre ter sido feito de bobo na primeira página. Vá para casa, Gordon. Eu o verei amanhã com o resto da equipe às 8:00 para instrução específica do fim desta fodida licença. Oh, e se você quiser se casar e fazer alguns bebês bonitos, eu não me oporia a eles, a imprensa ama os bebês.

Jimmy não se oporia a eles também, com o tempo. — Sim, senhor. Obrigado.

Ele chegou em casa se sentindo muito mais leve do que quando ele tinha partido. Vestida em uma das calças de moletom de algodão de marinha dele e uma Camiseta de USMC cinzenta, Lia o cumprimentou na porta. Ele a ergueu nos braços e a beijou duro.

Ela se afastou e ele viu a preocupação no rosto dela. — Fale-me o que aconteceu.

HOT MANIAC

Mês das Delícias

Eu fiquei louca.

Ele sorriu. — Tudo está bem. Venha morar comigo, Lia.

— O que? — Ela franziu a testa e riu ao mesmo tempo.

— Foi muito bom voltar para casa para você agora. Eu a quero aqui toda vez que eu entro naquela porta. Eu sei que este lugar não é muito. Se você quiser nós podemos mudar para um maior, mas viva comigo, onde quer que nós terminemos.

Um sorriso iluminou a face dela. — Certo.

— Realmente?

Ela acenou com a cabeça. — Sim, realmente.

Ele a apertou duro e então percebeu que ele também estava duro. Ainda a levando, ele foi para o quarto.

Lia riu. — Isto é o que minha vida vai ser vivendo com você? Nada mais que dia e noite de sexo?

— Sim. — Ele sorriu ao pensamento.

Ela enrugou os lábios dela como se considerando a ideia. — Eu acho que eu posso viver com isso.

— Bom, porque eu estava pensando que talvez nós poderíamos tentar aquela coisa que nós fizemos no chuveiro do hotel novamente.

Os olhos dela abriram largo e então ela sorriu maliciosamente. — Você é um menino muito ruim. Isso é uma das muitas razões por que eu o amo.

Ele parou a meio passo. — Você me ama?

— Sim, James Gordon. Sim.

Lia o amava.

Com um grito, Jimmy a girou em um círculo enquanto ela riu e o beijou.

Ele parou o movimento deles assim ele pode fitar os olhos azuis celestes dela.

HOT T M A N I A G

Mês das Delícias

— Isso é uma coisa muito boa, querida, porque eu também a amo.

Considerando que ele ainda a segurava no ar, Lia estava nivelada com ele. Ele viu a emoção nos olhos dela quando ela falou. — Eu realmente acredito que você faz.

— Claro que eu faço, mulher. Eu não teria dito isto se eu não quisesse dizer isto. Agora nós podemos ir para cama?

— Sim, a menos que você preferiria me levar diretamente para o chuveiro ao invés.

— Ela elevou uma sobrancelha vermelha lindamente.

— Droga, eu vou realmente gostar de viver com você. — Ele a levou para o banheiro ligado ao quarto dele e desta vez ele estava fechando a porta do quarto atrás deles.

FIM